

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.568 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

600 MILHÕES

Mega-Sena da Virada, hoje, é o maior prêmio das loterias

O sonho de ficar muito rica levou Vitória Rayssa, 22 anos, à lotérica ontem. A estudante faz planos: quitar dívidas com a faculdade,

comprar casa própria para a família e, é claro, passear e se divertir. O Brasil inteiro corre atrás do prêmio de R\$ 600 milhões da

Ed Alves/CB/D.A Press



Mega-Sena da Virada, que não acumula. O sorteio será a partir das 20h — as apostas podem ser feitas até as 18h. Lançada em 2009,

a Virada fez 121 milionários em 15 concursos, quatro deles são do DF, e ninguém nunca acertou sozinho. PÁGINA 16

Brasília reforça segurança para réveillon e 8 de janeiro

Área de inteligência presencial da Secretaria de Segurança que vai monitorar extremistas terá órgãos como GSI, PF e PRF. "Quem ameaçar a democracia e a estabilidade do Estado será investigado e preso", destaca secretário

PÁGINA 14

Governo anuncia reajuste para servidores. Impacto será de R\$ 17 bi

PÁGINA 7

Que venha 2025!

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Místicos, como a astróloga Ananda Guerra, preveem um ano de mudanças. Ela destaca a importância de focar na espiritualidade e na saúde. "Antes de querer salvar o outro, tente se acolher primeiro", aconselha. Mesmo assim, Ananda diz que o próximo ano traz "Marte retrógrado", significando que 2025 terá aspectos de conflito, brigas e guerras. Para o também astrólogo Arthur Curado, o ano será de transição para 2026, quando muita coisa vai acontecer e ressalta: "É importante estar bem e se reavaliar".

PÁGINA 13

Coreia do Sul

Após desastre aéreo que matou 179, avião apresenta problema no trem de pouso

PÁGINA 12

Jimmy Carter

Neto e amigo do ex-presidente falam ao Correio, antes do funeral de Estado de 10 dias

PÁGINA 9

Dólar e juros no caminho de Galípolo

Lula assinou, ontem, a nomeação do novo presidente do Banco Central. Novo chefe da autoridade monetária assume cargo com a moeda americana a R\$ 6,18 e a Selic a 12,25%. Salário mínimo será de R\$ 1.518 e terá novas regras.

PÁGINAS 4 E 8

Flávio Dino rejeita defesa do Senado e bloqueia emendas

Depois do impasse com deputados, ministro do STF suspendeu o pagamento de R\$ 2,5 bi em emendas propostas por senadores. Parecer da Casa não convenceu o magistrado.

PÁGINA 2

Ed Aves/CB/D.A Press



Mais recursos para a saúde básica

Meta é alcançar 80% de cobertura nacional do Programa Saúde da Família em 2026, destaca o secretário de Atenção Primária, Felipe Proença.

PÁGINA 6

Larissa Kreil/Divulgação

A consagração de Liniker

No ano em que o TikTok ditou as tendências no cenário musical, no Brasil, a cantora reinou e se destacou como um dos maiores nomes da nova geração.

Aponte a câmera do celular para o QR Code e curta a playlist dos grandes sucessos de 2024

PÁGINA 22

Celebre o novo ano

Do evento espiritual no Templo da Boa Vontade à festa de música e fogos na Esplanada, Brasília entra na contagem regressiva para 2025. Veja a programação.

PÁGINA 17





PODER

Dino rebate Senado e bloqueia emendas

Ministro do STF rejeita recurso da Casa parlamentar e determina suspensão dos repasses, exceto os que já tinham sido empenhados até o último dia 23. Magistrado enfatiza ter identificado as mesmas irregularidades cometidas pela Câmara

» ISRAEL MEDEIROS

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou um novo pedido para liberar um montante de R\$ 2,5 bilhões em emendas de comissão do Senado. O pedido, feito pela Advocacia da Casa, foi enviado ontem junto com explicações solicitadas pelo magistrado sobre a indicação dos recursos. Essas emendas são coletivas e definidas pelas comissões permanentes de cada Casa do Congresso Nacional.

Para Flávio Dino, o Senado não conseguiu comprovar que as indicações de recursos foram feitas por comissões, critério obrigatório, segundo a lei. “(Isso) conduz à mesma contradição visceral: como empenhar uma ‘emenda de comissão’ cuja indicação do beneficiário e o valor a ser a ele repassado não foram aprovados pela comissão?”, questionou.

Segundo o ministro, “esse controle pelo Colegiado Parlamentar não é um detalhe de menor importância, na medida em que todos os senhores senadores são iguais no que se refere ao emendamento no processo legislativo orçamentário”. “Como já mencionado em decisões anteriores, é incompatível com a Constituição Federal a existência de ‘voto de liderança’ (ou algo similar), como havia preteritamente.”

Dino aproveitou para negar que o Supremo esteja invadindo as competências do Congresso. “Diferente de versões desacertadas, não se trata de o STF ‘invadir’ a esfera do Poder Legislativo ou ‘judicializar’ a política. E sim de legítimo controle jurisdicional de validade de atos administrativos, em razão de regras aprovadas pelo Congresso Nacional.”

Pedido

A Advocacia do Senado havia enviado ao Supremo, ontem, um ofício em que dizia ter cumprido os critérios de transparência exigidos pela Corte para a indicação de emendas parlamentares, e pediu a liberação dos recursos. “O que se depreende é que o

Senado Federal observou o procedimento previsto segundo as normas vigentes para a efetivação das aludidas emendas de comissão, o que deve importar na promoção dos empenhos respectivos, cujo prazo se encerra amanhã, 31 de dezembro de 2024, ressalvados eventuais impedimentos de ordem técnica, assim como a própria discricionariedade do Poder Executivo”, escreveu a Advocacia do Senado. “Pede-se, assim, que esse nobre juízo autorize o Poder Executivo a cumprir seu mister de formalizar os empenhos em relação às emendas de comissão feitas pelo Senado Federal”, continuou.

O documento diz também que o “diálogo institucional” entre os Três Poderes tem trazido “boa evolução para o aprimoramento das regras orçamentárias”. “O Senado observou rigorosamente as determinações constantes das decisões judiciais”, enfatizou a Advocacia da Casa Alta, no pedido que foi rejeitado por Dino.

Padronizar

O ministro reconheceu que o Senado avançou nos critérios de transparência exigidos pelo Supremo, mas disse que é preciso padronizar alguns desses procedimentos, já que a Câmara adota outro. “Verifico que o procedimento adotado pelo Senado Federal difere do vigente na Câmara dos Deputados, sendo desejável que — em algum momento — haja uma padronização, a fim de que mais segurança jurídica presida a execução orçamentária e os necessários trâmites entre os Poderes Legislativo e Executivo”, frisou Dino. “Anoto que o Senado individualizou responsabilidades entre os Senhores Líderes, em relação a cada indicação de ‘emenda de comissão’, o que significa um degrau mais elevado de transparência”, acrescentou.

O entendimento do magistrado foi similar ao que ele teve em relação aos R\$ 4,2 bilhões indicados pela Câmara em um ofício sigiloso enviado ao governo e assinado pelos 17 líderes da Casa, incluindo

Gustavo Moreno/STF



Não houve a juntada das Atas aprovando as indicações (ou especificações) dos Senhores Líderes, o que conduz à mesma contradição visceral: como empenhar uma ‘emenda de comissão’ cuja indicação do beneficiário e o valor a ser a ele repassado não foram aprovados pela comissão? Esse controle pelo Colegiado Parlamentar não é um detalhe de menor importância”

Trecho da decisão do ministro Flávio Dino, do STF

o líder do governo, José Guimarães (PT-CE). O documento foi encaminhado ao Executivo em 12 de dezembro, mesma data em que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cancelou as sessões das comissões da Casa para focar os esforços dos deputados no

pacote de corte de gastos, que já estava no plenário.

Segundo a revista *Piauí*, a lista de 5.449 emendas incluía R\$ 180 milhões em novas indicações. A maior parte iria para Alagoas, estado de Arthur Lira. O PSol foi ao Supremo questionar os valores, e Dino decidiu pelo bloqueio.

Também determinou que a Polícia Federal abrisse um inquérito para investigar eventuais irregularidades.

Tentativa

Sem o funcionamento das comissões não havia como deliberar sobre as emendas de comissão. A Câmara tentou explicar a manobra, mas Dino não se convenceu. Disse que, ao examinar as petições da Casa Baixa sobre o assunto, verificou “o ápice de uma balbúrdia quanto ao processo orçamentário — certamente inédita”.

Ele também refutou um argumento dos advogados da Câmara que diziam que as emendas de comissão não precisam ser aprovadas por comissões. “Cuida-se de óbvia interpretação literal: uma ‘emenda de comissão’ tem que ser aprovada pela comissão”, escreveu. Apesar das críticas, decidiu liberar parte dos recursos.

Memória

Reclamação da Câmara

O pedido do Senado para liberar os recursos ocorreu em resposta a questionamentos do ministro Flávio Dino, do STF, de que havia aberto prazo de 10 dias para que a Casa explicasse a indicação das emendas, após reclamação da Câmara.

Segundo Dino, o procedimento buscou garantir o contraditório e a análise abrangente das acusações levantadas pela Câmara. A Casa havia alegado que houve “estranhamento” ao ver as emendas suspensas, enquanto o Senado, que teria seguido “rito rigorosamente idêntico”, não foi inicialmente incluído na decisão. “Tais comandos e vedações se referem às ‘emendas de comissão’ da Câmara dos Deputados e também, doravante, do Senado Federal”, afirmou Dino no último domingo.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O Ministério do Turismo é o que tem mais recursos empenhados

AGU orienta governo a não repassar recursos

A Advocacia-Geral da União (AGU) orientou o governo federal, ontem, a não pagar os R\$ 4,2 bilhões em emendas de comissão, após a decisão de domingo do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que liberou o repasse de parte dos recursos.

A AGU argumenta que a determinação de Dino carece de explicações. Para o órgão, a decisão do magistrado mantém o bloqueio total desses valores. Por isso, solicitou esclarecimentos ao magistrado.

“Não obstante a dúvida razoável, mostra-se, neste momento, prudente adotar-se a interpretação mais segura da decisão, no sentido de que, ao menos até ulterior esclarecimento judicial, não estão ressalvados os empenhos das emendas de comissão”, frisou.

O órgão ainda pediu que o ministro reconsidere sua decisão

Saiba mais

Recursos por ministérios

Veja lista de pastas com mais recursos empenhados, segundo informações da Secretaria de Relações Institucionais (SRI)

» Turismo	R\$ 441 milhões
» Cidades	R\$ 335,1 milhões
» Saúde	R\$ 330,2 milhões
» Esportes	R\$ 307,9 milhões
» Integração	R\$ 278,2 milhões
» Agricultura	R\$ 83,2 milhões

para liberar as emendas de comissão empenhadas até 23 de dezembro de 2024 e que são destinadas à saúde.

“Entende-se que a decisão permite mais de uma compreensão, fato capaz de gerar obscuridade objetiva em relação à ressalva de exequibilidade aplicável

às emendas de comissão, sobretudo as destinadas à saúde”, escreveu a AGU em petição enviada ao Supremo.

O órgão também argumentou que, se as emendas não forem pagas, a situação pode gerar “consequências institucionais bastante problemáticas

para interesses constitucionais”, já que não seria possível cumprir o mínimo constitucional de gastos orçamentários com a saúde.

O governo federal já empenhou (reservou) R\$ 1,8 bilhão dos R\$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares bloqueadas pelo Supremo Tribunal Federal. A fase de empenho é anterior ao pagamento das emendas. Nela, o governo reserva os recursos. Depois, há a fase de liquidação e, em seguida, o pagamento.

Segundo informações da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), o ministério com mais repasses (do total empenhado) é o do Turismo, com R\$ 441 milhões. Na sequência está o Ministério das Cidades (R\$ 335,1 milhões); Saúde (R\$ 330,2 milhões); Esportes (R\$ 307,9 milhões); Integração (R\$ 278,2 milhões) e Agricultura (R\$ 83,2 milhões).

SEGURANÇA PÚBLICA

Ex-ministros apoiam decreto

Ex-titulares do Ministério da Justiça rebatem governadores do Sul-Sudeste e defendem medida do governo sobre força policial

Ex-ministros da Justiça se posicionaram em defesa do decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o uso da força policial, publicado em 24 de dezembro. O manifesto, assinado por sete ex-titulares da pasta, surge como resposta às críticas dos governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP); do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL-RJ); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo-MG); e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD-PR), todos de oposição, que acusam o governo federal de interferir nas políticas de segurança pública estaduais.

O decreto estabelece regras mais rigorosas para o uso de armas pela polícia, incluindo a diretriz de que a força letal deve ser empregada apenas como “último recurso”.

Os ex-ministros alegam que a resistência dos governadores é movida mais por disputas políticas do que por uma análise crítica do conteúdo do decreto.

“Entendemos, com o devido acatamento, que as reações exacerbadas negativas ao texto podem ser fruto de um embate na arena política ou mesmo de desconhecimento do inteiro teor do decreto”, diz o manifesto.

Para os ex-ministros, o decreto é uma evolução significativa na segurança pública e fortalece a credibilidade das instituições, “sobretudo as policiais, sem a qual a confiança é corroída, em prejuízo à construção de uma sociedade mais segura, justa e pacífica”, destacam.

O manifesto tem a assinatura dos ex-ministros da Justiça Aloysio Nunes Ferreira, Nelson Jobim

PMR/Divulgação



Operação policial no Rio de Janeiro: decreto federal estabelece regras mais rigorosas para o uso de armas

e Miguel Reale Jr., que exerceram a função nos governos de Fernando Henrique Cardoso, além de Tarso Genro, que foi ministro no primeiro governo Lula; Luiz Paulo Barreto e José Eduardo Cardoso, que integraram a gestão Dilma Rousseff; e Raul Jungmann, que atuou como ministro no governo Michel Temer (MDB).

Os ex-titulares da pasta afirmam ainda que a medida “vi-sou, claramente, defender um

modelo de segurança pública moderno, com o respeito à dignidade da pessoa humana e a promoção da justiça social”.

O texto do decreto não traz regras detalhadas, mas orienta que armas de fogo só devem ser usadas como último recurso pelos policiais e também diz que “não é legítimo” utilizá-las contra pessoas desarmadas em fuga ou veículos que desrespeitem bloqueios policiais em via pública,

com exceção de casos em que haja risco ao profissional de segurança ou a terceiros.

Os ex-ministros lembram que o decreto regulamenta uma lei que foi “publicada há uma década” e que visa disciplinar o uso de instrumentos de menor potencial ofensivo pelos agentes de segurança pública. Eles afirmam que a utilização excessiva da força não pode ser a solução para

Sujeitos a cortes

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, pretende acelerar a regulamentação do decreto, com os procedimentos que deverão ser adotados pelas polícias. As medidas não serão obrigatórias aos estados. Contudo, os governadores que não as adotarem estarão sujeitos a cortes nas verbas do Fundo Nacional de Segurança Pública (FN-SP) e do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) — em 2024, os valores repassados aos estados foram de cerca de R\$ 3,4 bilhões.

combater a violência, especialmente quando resulta em vítimas inocentes.

“A violência desmedida não deve ser a solução ao combate à violência, inclusive, porque, como temos visto nos últimos tempos, eventualmente, ela se volta contra brasileiros inocentes, que pagam com suas vidas e com as suas saúdes físicas e mentais”, dizem.

Além disso, o decreto prevê diretrizes específicas para programas de saúde mental para os policiais envolvidos em ocorrências de alto risco, “além de medidas para a redução da letalidade policial, de maneira a evitar o envolvimento em novas tragédias”, explica o texto.

O decreto condiciona repasses do Fundo Nacional de Segurança Pública (FN-SP) aos estados que seguirem as regras do uso de força pelas polícias. Governadores acusam o governo federal de enfraquecer a autonomia estadual na segurança pública. Pelas normas atuais, o governo só tem a obrigação de “considerar a observância das diretrizes” para fazer os repasses. Pelas novas regras, o estado que não seguir a cartilha poderá

ficar sem os recursos. Parlamentares de oposição também dizem que trabalharão para derubar a medida.

No domingo, o Consórcio de governadores do Nordeste também se posicionou a favor do decreto. Para os gestores, a medida “reafirma a centralidade do equilíbrio e do bom senso no exercício da atividade policial” e não retira autonomia dos estados.

A maioria dos governadores nordestinos é do PT ou de partidos da base de Lula. A posição deles contrapõe a de quatro dos sete governadores do Sul e do Sudeste.

Entre os signatários nordestinos, está o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT). A polícia baiana foi a mais letal do país em 2023, com 1,7 mil pessoas mortas por agentes da segurança pública.

Em segundo lugar, conforme os dados do *Anuário Brasileiro da Segurança Pública*, apareceu a polícia do Rio de Janeiro, com 871 mortes.

Ano passado, 6.393 pessoas foram mortas por intervenção policial no Brasil, segundo dados compilados pelo *Anuário*, uma média de 17 pessoas por dia.

APURAÇÃO

MP do TCU pede análise sobre gastos da Câmara

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado enviou ao Tribunal de Contas da União (TCU), ontem, uma representação questionando a disparidade entre os gastos dos deputados federais. No total, a Câmara teve despesa de R\$ 6,4 bilhões, neste ano, com os 513 parlamentares e com os servidores da Casa. Furtado usou como argumento os valores levantados pela revista *Véja* e pelo portal de notícias PlatôBR.

Entre as despesas, as cotas parlamentares — que incluem gastos com passagens aéreas e terrestres, hospedagens, aluguel de veículos, divulgação de atividades na mídia e manutenção de escritórios dos deputados — representam R\$ 215 milhões para o governo. Já as verbas de gabinete, que custeiam auxiliares em Brasília e nos estados em que o deputado foi eleito, saltaram de R\$ 618,5 milhões para R\$ 672,1 milhões, um crescimento de R\$ 53 milhões em relação a 2023.

No topo da lista está um deputado que gastou R\$ 611.219,45. Outros cinco parlamentares gastaram, cada um, entre R\$ 567 mil e R\$ 578 mil. Já o que menos recursos gastaram foram cinco deputados, com despesas, cada um, de R\$ 15 mil a R\$ 44 mil.

“Chama a atenção, em especial, o fato de alguns parlamentares terem despendido mais de R\$ 500 mil em cotas parlamentares, enquanto outros, menos de R\$ 50 mil. O que justificaria tal disparidade?”, questiona Furtado na representação ao TCU. “Ora, em meu julgamento, tal volume de gastos com dinheiro público configura a prática de patrimonialismo, onde os políticos tratam o patrimônio público como se deles fosse, e não economizam nas despesas que deveriam estar adstritas ao exercício de seus mandatos. O fato é que gastam sem dó e mandam a conta para o povo.”

As cotas parlamentares são reembolsos que o Congresso paga aos deputados para cobrir gastos do exercício do mandato, tendo como referência os preços de viagens aéreas. Os valores mensais variam conforme o estado do parlamentar. Deputados do DF recebem R\$

TCU/Divulgação



Furtado questiona disparidades entre despesas de deputados

36,5 mil, enquanto os de Roraima, R\$ 51,4 mil por mês.

Apesar de servirem como referência, as passagens aéreas representaram apenas 15% dos R\$ 215 milhões gastos nas cotas em 2024. Esses recursos foram usados, principalmente, para financiar a divulgação da atividade parlamentar. Foram aplicados R\$ 82,2 milhões em agências de publicidade e marketing, quase 40% do total dos recursos das cotas. Outros R\$ 59 milhões foram gastos pelos parlamentares em combustível e aluguel de veículos, e R\$ 38 milhões, em manutenção de escritórios (dentro e fora de Brasília).

“Este representante do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (...) requer que o tribunal conheça desta representação para que, no cumprimento de suas competências constitucionais de controle externo de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da Administração Pública federal, adote as medidas necessárias a avaliar a prática de patrimonialismo por parte dos Deputados Federais no uso das verbas de gabinete e das cotas parlamentares”, enfatiza Furtado. O *Correio* entrou em contato com a Câmara, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

Anne
Adotada pela LarissaCUIDANDO DE
TODOS, PENSANDO
EM CADA UM.

Todos os dias, transformamos ideias em conquistas que impactam diretamente a vida de cada cidadão. Assim, garantimos mais segurança para as mulheres e proteção para os idosos, estimulamos a economia, ajudamos a diminuir a desigualdade e a aumentar a inclusão, além de criar oportunidades para todos.



PODER

Galípolo e a “pedreira” do BC

Lula assina decreto que confirma economista à frente da autoridade monetária num momento de desconfiança e dólar alto

» VICTOR CORREIA

Diogo Zacarias/MF



Novo presidente do BC tem sido enfático ao dizer que a instituição não cederá às pressões do Palácio do Planalto, mas o mercado desconfia disso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, os decretos que nomeiam Gabriel Galípolo o sucessor de Roberto Campos Neto na presidência do Banco Central (BC) e outros três indicados para a diretoria da instituição. Ele assume o comando da autoridade monetária num momento em que a taxa básica de juros está em 12,25% para tentar conter a inflação e de disparada do dólar, que fecha o ano em alta de 27,3%, em função das desconfianças do mercado financeiro para as medidas de contenção do deficit fiscal.

Lula também aproveitou para conhecer os futuros integrantes da cúpula do BC, mas não conversou pessoalmente com eles. A assinatura ocorreu no Palácio da Alvorada, com a presença de Galípolo, do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e dos novos dirigentes. Os indicados tomarão posse oficialmente amanhã, depois da publicação dos decretos no *Diário Oficial da União (DOU)*.

“Ele foi apresentado aos diretores. Os diretores novos ele nomeou, mas não os conhecia. Quem os entrevistou foi o Galípolo. E hoje (ontem) eles foram conhecer o presidente, ocasião em que assinou os decretos de nomeação”, comentou Haddad depois do encontro.

Os novos diretores são Nilton David, que será responsável pelo setor de Política Monetária; Gilneu Vivan, que atuará à frente de área de Regulação; e Izabela Correa, que assumirá a seção de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do BC. Todos foram indicados por Lula e aprovados em sabatina pelo Senado.

Haddad também elogiou a atuação do BC, ainda sob o comando de Roberto Campos Neto, depois da escalada do dólar em dezembro. A autoridade monetária precisou intervir no câmbio,

12,25%
é o percentual da taxa básica da economia, o mais alto patamar do governo do presidente Lula. Projeções são de que a Selic continue subindo

realizando leilões da moeda norte-americana.

“Penso que as intervenções do Banco Central foram corretas, no sentido de dar liquidez para quem estava eventualmente fazendo

remessa, enquanto o mercado pressupunha as informações a respeito das medidas fiscais”, avaliou.

Turbulências

Galípolo vem atuando como presidente interino do BC desde 21 de dezembro, data em que Campos Neto antecipou a saída do cargo. Até então, atuava como diretor de Política Monetária da instituição.

Indicado por Lula, Galípolo assume a cadeira diante de um cenário econômico complicado e pressões tanto do governo quanto do mercado financeiro. Investidores desconfiam que o novo presidente do BC cederá à influência do

presidente da República, atuando, por exemplo, para reduzir a taxa de juros.

Com as mudanças na cúpula do BC, sete dos nove diretores são indicados por Lula. Desde o começo do mandato, o presidente tem sido um crítico implacável dos percentuais da Selic — a gestão de Galípolo começa com a taxa básica da economia no patamar mais alto do atual governo e há indicações de que pode chegar a 14,25% nas duas próximas reuniões do Comitê Política Monetária (Copom).

A desvalorização do real frente ao dólar é outro desafio para a nova gestão do BC. Galípolo chega

em um cenário de incertezas dentro e fora do Brasil, especialmente pelo novo governo de Donald Trump nos Estados Unidos, que volta oficialmente à Casa Branca em 20 de janeiro próximo. Na seara interna, pairam desconfianças sobre o pacote de corte de gastos apresentado pelo Palácio do Planalto e aprovado pelo Congresso com vários itens desidratados.

No discurso, porém, Galípolo reforça a defesa da independência do BC, demonstrou alinhamento com Campos Neto e até rebateu a tese governista de um “ataque especulativo” de investidores contra o governo, que teria levado à disparada do dólar acima dos R\$ 6.

Mínimo sob nova regra

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, também ontem, o decreto que fixa o salário mínimo em R\$ 1.518 para 2025. O texto foi publicado hoje no *Diário Oficial da União (DOU)* e entra em vigor a partir de amanhã. Em comparação ao mínimo de 2024, de R\$ 1.412, o aumento é de R\$ 106.

Porém, o decreto considera a nova regra para definição do mínimo, que limita o crescimento real (acima da inflação) a 2,5%. A restrição consta em lei sancionada por Lula em 27 de dezembro e que faz parte do pacote de corte de gastos elaborado pelo governo federal.

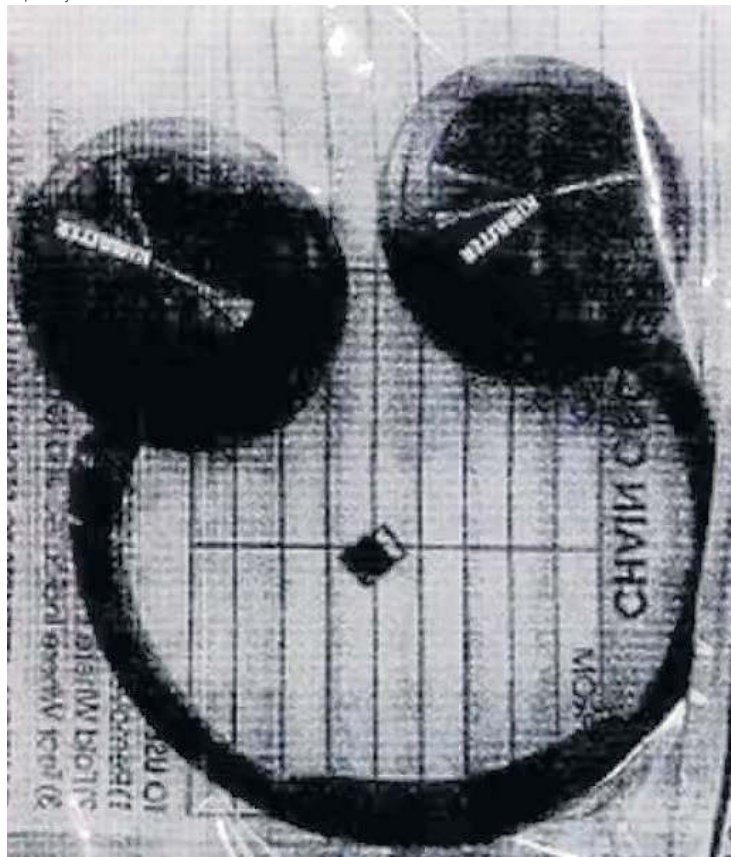
Na regra anterior, definida por Lula em agosto de 2023, o valor era reajustado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC, que mede a inflação oficial) acumulado dos últimos 12 meses até novembro, somado ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. O INPC até novembro de 2024 ficou em 4,84% e o do PIB em 2023, em 3,2%.

Pela regra anterior, o reajuste levaria o mínimo a aproximadamente R\$ 1.528. Agora, porém, o crescimento da parcela do PIB está limitado a 2,5%.

Segundo a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), cada R\$ 1 do mínimo equivale a um gasto de R\$ 392 milhões no orçamento, pois o valor é usado como referência para pagamentos da Previdência Social e de programas como o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A mudança representa uma economia estimada de R\$ 3,9 bilhões em 2025. (VC)

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Reprodução/Redes sociais



Fone de ouvido descoberto no panetone que iria para tenente-coronel

Visita a militar é suspensa após flagrante

» FABIO GRECCHI

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu, ontem, a visita ao tenente-coronel Rodrigo Bezerra de Azevedo, preso no Batalhão da Polícia do Exército, em Brasília. Isso porque, em 28 de dezembro, a irmã do militar, Dheborá Bezerra de Azevedo, foi flagrada tentando contrabandear aparelhos eletrônicos dentro de um panetone para que fosse entregue a ele.

Azevedo é um dos “kids pretos” (tropa especial do Exército) investigados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por envolvimento na tentativa de golpe de Estado que seria desfechada, em 2022, logo depois das eleições e cujo resultado seria a manutenção de Jair Bolsonaro à frente da Presidência da República. A trama previa, inclusive, manobras violentas, que poderiam levar ao

assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice Geraldo Alckmin — vencedores da eleição — e de Moraes, então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Dheborá foi flagrada tentando passar um fone de ouvido, um cabo USB e um cartão de memória e só não conseguiu porque o detector de metais apitou. Ela ainda tentou se explicar dizendo que levava apenas um fone de ouvido, mas o scanner mostrou que havia dois outros componentes eletrônicos.

“Após abertura da caixa de panetone para fins de verificação, foi constatado que no interior da mesma havia um fone de ouvido, um cabo USB e um cartão de memória. O referido material foi apreendido e se encontra custodiado no PIC [Pelo-tão de Investigações Criminais]”, salienta diz ofício assinado pelo comandante militar do Planalto,

general Ricardo Carmona. O documento acrescenta que o Comando do Planalto suspendeu o direito de Dheborá à visita, antes mesmo da decisão do ministro do STF. Por causa do flagrante, ela assinou o termo de apreensão do material.

Golpe de Estado

O tenente-coronel está preso desde 19 de novembro, quando foi um dos alvos da Operação Contragolpe, da Polícia Federal (PF). Azevedo estava detido no 1º Batalhão de Polícia do Exército, no Rio de Janeiro. Mas, em 2 de dezembro, Moraes autorizou que fosse transferido para Brasília.

De acordo com a PF, o tenente-coronel usou um dos aparelhos celulares apreendidos que seriam empregados na tentativa de golpe para favorecer Bolsonaro. De acordo com os investigadores, ele era um dos militares

que trocaram diálogos por aplicativo usando codinomes no Plano Copa 2022 — manobra pela qual o ministro Moraes seria sequestrado, mas que por alguma razão ainda não esclarecida terminou suspensa.

Na operação em que Azevedo foi preso, foram detidos o tenente-coronel Helio Ferreira Lima, o major Rafael Martins de Oliveira e o general de brigada Mario Fernandes — ex-secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República no governo Bolsonaro.

Azevedo servia no Comando de Operações Especiais do Exército, em Goiânia. A PF indiciou 40 pessoas na investigação sobre a tentativa de promover uma quartelada pelos crimes de golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa no inquérito da PF. (Colaborou Julia Portela)

“VALE-CEIA”

Para juíza, devolução de benesse é “momento desafiador”

Ao comunicar aos colegas desembargadores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso que terão de devolver os R\$ 10 mil que receberam em dezembro a título de auxílio-alimentação — que ficou conhecido como “vale-ceia” —, a presidente da Corte, Clarice Claudino da Silva, indicou que o TJ-MT passa por um “momento desafiador”. Em meio à turbulência causada pelo penduricalho, também denominado “vale-peru”, a magistrada “rogou a compreensão de todos os queridos magistrados e magistradas” para que o valor seja restituído “o mais breve possível”. A mensagem foi enviada por

WhatsApp aos desembargadores e juizes mato-grossenses em 27 de dezembro, três dias depois de a Corte estadual contrariar a ordem do corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, e pagar magistrados e servidores. O TJ-MT sustenta que, quando foi intimado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a não conceder o penduricalho, o “pagamento já havia sido operacionalizado e não foi possível efetivar o cumprimento”.

No texto aos pares, Clarice pediu a “compreensão” de todos. Ela aproveitou a ocasião para desejar que “o próximo ano seja pleno de

saúde, paz, proteção e prosperidade.” “Fraternal abraço!”, finalizou.

As orientações para a devolução do “vale-peru” serão passadas pelo e-mail institucional. Os magistrados terão de devolver o montante recebido em uma parcela única, a ser depositada diretamente na conta do TJ-MT. No caso dos servidores, o Tribunal propôs ao CNJ que a devolução seja parcelada, com desconto na folha de pagamento.

“Excepcionalidade”

O “vale-peru” de R\$ 10 mil foi concedido “excepcionalmente”

em dezembro. Não é a primeira vez que os magistrados de Mato Grosso recebem benefício tão encurtado — em dezembro de 2023, o TJ pagou R\$ 6,9 mil aos servidores e magistrados da Corte; nos outros meses, o vale-alimentação é de R\$ 2 mil.

O TJ-MT está entre os primeiros lugares no ranking das Cortes que mais bem remuneram seus magistrados. Os subsídios chegam, em média, a R\$ 116 mil para cada desembargador, em valores líquidos — ou seja, já com descontos de Imposto de Renda e outros. Clarice ganha R\$ 130 mil por

mês, livres de descontos, ou seja, quase quatro vezes o teto do funcionalismo instituído pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A Corte está em evidência desde agosto, em razão de investigações sobre suposto esquema de venda de sentenças. O inquérito já levou ao afastamento de três desembargadores, entre eles Sebastião de Moraes Filho e João Ferreira Filho. A apuração é conduzida pelo STF em razão de suspeitas recaírem sobre assessores de gabinetes de ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Os magistrados deverão devolver o valor, em parcela única, diretamente na conta do TJ-MT. Em relação aos servidores, foi informado ao corregedor Nacional de Justiça a proposta de pagamento parcelado”

Explicação do TJ-MT ao CNJ sobre a devolução do “vale-peru”

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Reforma x base

Com o Orçamento nas mãos dos parlamentares, a reforma ministerial prevista para o início de 2025 corre o risco de não obter os efeitos desejados pelo governo, em termos de ampliação da base aliada. Esse método não funciona mais. “Ministério só é bom para o ministro” é uma frase que está no dia a dia dos políticos.

Por falar em ministério...

Os dois presidentes que fizeram reformas para tentar evitar o pior — Fernando Collor, em 1992, e Dilma Rousseff, em 2015 — não conseguiram se segurar na cadeira. Luiz Inácio Lula da Silva não sofre risco de impeachment, mas dificilmente conseguirá ter uma base ampla para chamar de sua.

Os trabalhos de Lira

No dia da votação do pacote fiscal, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), telefonou pessoalmente para alguns deputados pedindo votos. Só não será ministro se não quiser.

A visibilidade de Dino

Oriundo da política, o ministro Flávio Dino se projeta ao enfrentar os congressistas na busca de transparência total na liberação e na execução de emendas ao Orçamento. Tem gente pensando nele como uma opção para 2026. Leia detalhes no *Blog da Denise*, no site do **Correio Braziliense**.

Líderes planejam acabar com emendas de comissão

A maratona de conversas entre os líderes partidários, nesta reta final de 2024, começou a formatar a resposta para contornar o bloqueio das emendas de comissão por parte do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal. Prevalece a ideia de transformar todas essas propostas orçamentárias em emendas individuais e/ou de bancada, que são de liberação obrigatória. Há quem esteja interessado em aprovar uma legislação nesse sentido antes mesmo de votar o Orçamento do ano que vem. A intenção é resolver logo em fevereiro, para que o governo não

tenha a desculpa de não liberar os pedidos dos parlamentares no primeiro semestre de 2025.

» » » »

Se essa proposta em gestação for levada adiante, quem vai pagar a conta é o Poder Executivo. Atualmente, as emendas de comissão não são de liberação obrigatória. Ao transformar tudo em emendas individuais, o governo terá que cumprir o Orçamento. E ficará sem recursos para seus projetos.



CURTIDAS

Dedo duro/ Os senadores estavam cientes de que haviam escapado da decisão do bloqueio das emendas de comissão, uma vez que o PSol havia tratado apenas da Câmara ao ingressar com a ação judicial. Porém, o fato de a resposta da Câmara dos Deputados citar as emendas dos senadores abriu a brecha para os questionamentos de Dino, que manteve tudo bloqueado e não vai abrir mão.

Andrea Naline/CB/DA Press



A escolha de Kassab/ Com o partido campeão nas eleições de 2024, o presidente do PSD, Gilberto Kassab (foto), decidiu prestigiar apenas a posse do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes. Afinal, é a cidade em que nasceu e da qual já foi prefeito por duas vezes.

Os novos pragmáticos/ O bolsonarismo raiz não tem mais aquele idealismo no Senado. Em 2023, quando Rodrigo Pacheco foi reeleito com a chancela de 49 senadores, o candidato do PL, Rogério Marinho (PL-RN), obteve 32 votos. Agora, de olho nas comissões técnicas da Casa, nem lançou candidato.

Antes e depois do brinde/ Hoje tem *CB.Poder* com a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão, às 13h20, na TV Brasília e redes sociais do **Correio Braziliense**. Que o ano-novo chegue trazendo saúde e prosperidade a todos os leitores e seus parentes.

Paz, saúde e prosperidade para

2025

São os votos do Correio Braziliense, sempre presente em sua vida.

CORREIO BRAZILIENSE



VIOLÊNCIA

Rosângela Torres da Silva estava na piscina do Condomínio Vila do Pan, na Barra da Tijuca, quando sentiu algo tocar-lhe a testa. Projétil percorreu área cercada de prédios com mais de 10 andares. Polícia tem duas suspeitas de onde veio o tiro

Reproduções/Redes sociais



No círculo em vermelho, a bala passa rente à cabeça de Rosângela



Surpresa, ela passa mão sobre a testa para entender o que a atingira



A mulher olha para trás à procura de saber o que passou tão próximo

Bala “raspa” a cabeça de mulher em banho de sol

» FABIO GRECCHI

Rosângela Torres da Silva, de 58 anos, foi baleada de raspão no domingo passado enquanto tomava sol no Condomínio Vila do Pan, na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Um vídeo que circula nas redes sociais mostra o projétil passando rente à cabeça, enquanto ela estava deitada em uma espreguiçadeira.

O momento em que a bala raspa a testa de Rosângela foi registrado por câmeras de segurança do condomínio. É possível ver que algo a acerta e que, por isso, se levanta e passa a mão na cabeça. Na sequência, ela se levanta ainda sem saber exatamente o que tinha acontecido e olha para trás, à procura daquilo que a havia atingido.

A mulher foi socorrida por bombeiros, levada para o Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, e recebeu alta ontem. O caso está sendo investigado pela 32ª DP (Taquara). A piscina em que Rosângela foi

atingida fica entre vários prédios com mais de 10 andares.

Segundo os investigadores, são duas as hipóteses sobre de onde veio a bala que atingiu Rosângela de raspão. A primeira, um tiroteio que assustou clientes de um supermercado na localidade do Tanque, em Jacarepaguá, e interrompeu temporariamente duas linhas do BRT Transcarioca — apesar da tensão, ninguém se feriu. A segunda, é que o projétil veio de uma comunidade chamada Chico City — que fica a uma distância de mais de um quilômetro da Vila do Pan-Americano —, na Gardênia Azul, também em Jacarepaguá.

Turista morta

Em outro episódio de violência no Rio de Janeiro — que causou a morte da turista baiana Diely Silva, de 34 anos —, o motorista de aplicativo Anderson Pinheiro, que a transportava, relatou que ninguém deu a ele ordem de parada, ao entrar por engano na comunidade do



Diely foi atingida de forma mortal horas depois de desembarcar no Rio de Janeiro para passar o réveillon

Fontela, em Vargem Pequena, na Zona Oeste carioca. Em depoimento ontem à polícia, afirmou que os traficantes do local abriram fogo contra o carro que conduzia sem qualquer aviso, na estrada Benvindo de Novaes, na noite do sábado passado.

Diely foi atingida no pescoço e morreu a caminho do hospital — a bala acertou Anderson nas costas. A turista e uma amiga tinham pedido uma viagem entre o condomínio onde estavam hospedadas, em Vargem Pequena, até a Gávea. Só que o motorista errou o percurso e foi parar no Fontela, favela controlada pelo Comando Vermelho. Anderson não soube dizer de onde partiram os disparos. A outra mulher que estava no carro não se feriu.

Diely tinha chegado ao Rio na mesma manhã em que foi morta. Moradora em São Paulo, estava na capital fluminense acompanhada de três amigas para o réveillon. O corpo foi liberado e seguiu para sepultamento em Candiba (BA), onde ela nasceu.

CB.PODER

Investimento na saúde básica já traz retorno

» VANILSON OLIVEIRA

O governo federal aumentou em 60% os investimentos nas regiões mais vulneráveis do país para ampliar a cobertura do Programa Saúde da Família. A meta é alcançar 80% de alcance nacional, até 2026, garantindo atendimento mais qualificado e acessível. A informação é do secretário de Atenção Primária à Saúde, Felipe Proença de Oliveira, em entrevista, ontem, ao programa *CB.Poder* — uma parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília.

De acordo com o secretário, uma das principais alterações promovidas foi a mudança no modelo de financiamento da atenção primária. Anteriormente, os recursos eram distribuídos com base no número de pessoas cadastradas nas unidades de saúde, o que sobrecarregava equipes e limitava o alcance dos atendimentos.

“O novo modelo considera critérios de vulnerabilidade e qualidade do atendimento. Isso

garante que os recursos cheguem onde realmente são necessários”, afirmou Proença, acrescentando que “aquelas equipes que garantem o acompanhamento nas regiões mais vulneráveis estão recebendo mais recursos. Isso fortalece não apenas o atendimento à população, mas também as condições de trabalho dos profissionais envolvidos”.

Além do novo formato de financiamento, houve incentivo para ampliar os horários de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Proença destacou que, antes, funcionavam apenas até às 17h, mas, agora, estendem o atendimento até às 22h. “Essa mudança atende principalmente trabalhadores que não conseguem ir ao médico no horário comercial. Com o horário estendido, mais pessoas conseguem acesso aos serviços básicos de saúde”, frisou.

Outro ponto que Proença destacou foi a expansão do Mais Médicos. Segundo ele, o número de profissionais no programa quase dobrou nos últimos

Ed Aves/CB



Proença: recursos destinados ao Saúde da Família aumentaram 60%

anos. Explicou, ainda, que a reposição de médicos passou a ser mais eficiente com a abertura de editais a cada quatro meses — o que evita que equipes fiquem desfalcadas por muito tempo.

“Em 2023, começamos com pouco mais de 13 mil médicos no programa. Hoje, temos quase 27 mil profissionais atuando em diversas regiões do país”, observou.

Informatização

O secretário explicou que o uso de prontuários eletrônicos — hoje presente em 80% dos municípios — também foi apontado como um avanço. Segundo Proença, essa ferramenta permite uma gestão mais eficiente dos recursos e melhora a qualidade do atendimento.

“Permite que as informações dos pacientes sejam registradas e acompanhadas adequadamente, garantindo que os recursos sejam destinados para onde realmente há demanda”, explicou.

Mas, para Proença, apesar dos avanços, ainda existem desafios nas periferias das grandes cidades e nas regiões ribeirinhas da Amazônia Legal. “Nas regiões mais isoladas, usamos equipes móveis e unidades fluviais para garantir que o atendimento chegue até a quem mais precisa. Nas periferias, estamos aumentando o número de equipes e incentivando horários estendidos para melhorar o acesso aos serviços”, afirmou.

» SSP-RS desmente arsênio em sangue

A Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul desmentiu a informação de que havia arsênio no sangue das vítimas de um bolo envenenado, em Torres, e que prosseguem os exames feitos pelo Instituto-Geral de Perícias. “As informações sobre a presença de arsênio no sangue das vítimas hospitalizadas não são oficiais e não foram divulgadas pelo IGP”, frisa a nota. Em 24 de dezembro, três pessoas morreram e duas foram hospitalizadas após comerem um bolo oferecido em uma confraternização. A informação de que haveria arsênio no sangue das vítimas foi passada pela Polícia Civil, após coleta e análise de material pelo Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, em Tigres, de três das cinco vítimas.



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 31 de dezembro de 2024

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,01% São Paulo	120.766 23/12 26/12 27/12 30/12	R\$ 6,180 (- 0,21%)	20/dezembro 6,072 23/dezembro 6,185 27/dezembro 6,179 30/dezembro 6,193	R\$ 1.412	12,15%	12,33%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39

FUNCIONALISMO

Reajuste deverá ter impacto de R\$ 17,9 bi

Mudanças nas carreiras públicas terão início em janeiro de 2025, Orçamento ainda precisa passar pelo Congresso

» VANILSON OLIVEIRA

A ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, apresentou ontem, a Medida Provisória (MP) que concede reajuste salarial aos servidores públicos federais a partir de janeiro de 2025. Segundo ela, os aumentos são resultado de acordos fechados nas mesas de negociações ao longo de 2024. A MP segue para o Congresso Nacional para aprovação.

De acordo com a ministra, o texto deve ser assinado ainda hoje pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e publicado no Diário Oficial da União (DOU) para entrar em vigor a partir de janeiro. No entanto, o documento precisa passar pelo Congresso para receber a aprovação, no prazo máximo de quatro meses, ou perderá a validade.

Segundo a pasta, o impacto total dos reajustes no Orçamento de 2025 está estimado em R\$ 17,9 bilhões, e, sem o impacto financeiro, o valor fica em R\$ 16,2 bilhões. Para 2026, o impacto primário é de R\$ 8 bilhões, e, com o financeiro, de R\$ 8,6 bilhões.

O aumento salarial do funcionalismo federal será concedido em duas etapas: a primeira, em janeiro de 2025, e, a segunda, em abril de 2026. “Os reajustes estão alinhados ao orçamento e respeitam o arcabouço fiscal, crescendo abaixo do limite estabelecido. A despesa com pessoal seguirá estável, representando cerca de 2,6% do PIB (Produto Interno Bruto), o mesmo patamar registrado em 2022,” afirmou Dweck.

A titular do MGI destacou que a medida consolida os reajustes da formalização de 38 acordos que contemplam servidores ativos, aposentados e pensionistas. Desde 2023, foram firmados 52 acordos entre a pasta e as entidades que representam os trabalhadores da administração federal.

A ministra ainda garantiu que o aumento salarial não compromete o equilíbrio fiscal. Segundo ela, a MP prevê uma ampla reestruturação das carreiras públicas, com foco na modernização da administração federal. Atualmente, cerca de 30% das carreiras contam com 20 níveis de progressão. Com as mudanças, esse percentual subirá para 86%, permitindo maior



Os reajustes estão alinhados ao Orçamento e respeitam o arcabouço fiscal, crescendo abaixo do limite estabelecido”

Esther Dweck, ministra da Gestão e da Inovação

agilidade e dinamismo no avanço das carreiras.

Além da transformação dos cargos, a MP cria duas novas carreiras transversais, voltadas para as áreas de Políticas de Justiça e Defesa e de Desenvolvimento Socioeconômico. As novas funções terão uma remuneração inicial de R\$ 9.711 e podem chegar a R\$ 21.070 no topo da carreira.

“Essas carreiras foram estruturadas para atender a demandas específicas do serviço público moderno, com foco em resultados e eficiência,” explicou Dweck. A ministra garantiu que essas novas posições não representarão aumento de despesa, uma vez que substituem cargos que não atendem mais às demandas do serviço público federal.

Outro ponto importante apresentado pela ministra é o reajuste na remuneração para cargos de chefia. Atualmente, um secretário-executivo recebe 42,92% do salário de um ministro de Estado. A partir de 2026, esse índice subirá para 68,84%. Outros cargos também terão reajustes. Um secretário nacional passa a receber 60,27% do salário de um ministro, um diretor 43,84% e um coordenador-geral 31,10%.

Foram criados de 15.670 novos cargos, resultado da transformação de 14.989 posições vagas e obsoletas. Segundo a ministra, essa mudança não terá impacto adicional no Orçamento, uma vez que aproveita estruturas existentes. “Estamos adequando cargos obsoletos e os transformando em posições úteis e relevantes para a nova etapa do Estado brasileiro,” afirmou a Dweck. O maior volume desses novos cargos criados ficará na Educação, que terá 10.930 vagas para funções comissionadas.

Adalberto Marques/MGI



De acordo com a titular do MGI, Esther Dweck, no próximo ano, o gasto com servidores ficará em torno de 2,6% do PIB

Ministra minimiza deficit de estatais

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, minimizou a piora dos resultados das estatais federais. Ela disse que o deficit de R\$ 6 bilhões no acumulado de 2024 até novembro, conforme dados divulgados, ontem, pelo Banco Central, não reflete prejuízo operacional dessas empresas.

Em entrevista coletiva aos jornalistas, ontem, Dweck defendeu que o resultado decorre de investimentos realizados com recursos acumulados em anos anteriores e criticou análises baseadas exclusivamente na contabilidade pública para avaliar a saúde financeira das empresas.

De acordo com os dados apresentados ontem pelo Banco Central, apenas em novembro, o deficit foi de R\$ 1,6 bilhão.

E, somando o resultado primário das estatais federais, estaduais e municipais, o rombo ficou em R\$ 9,1 bilhões no acumulado do ano, o maior valor já registrado desde o início da série histórica, em 2012. Esse número representa um crescimento de 184% em relação ao mesmo período de 2023, quando o deficit foi de R\$ 3,2 bilhões.

Esther Dweck explicou que o deficit registrado no resultado fiscal das estatais deve ser analisado com cautela. Segundo ela, a contabilidade pública considera apenas as receitas e despesas do ano corrente, ignorando o impacto de investimentos de longo prazo realizados com recursos acumulados de anos anteriores. “Na contabilidade pública, o investimento é registrado como despesa no ano em que

ocorre, enquanto, na contabilidade empresarial, ele é amortizado ao longo do tempo. Isso significa que, mesmo com um deficit contábil no ano atual, a empresa pode estar financeiramente saudável e realizando investimentos importantes para o futuro”, afirmou.

Comparação

A ministra ainda destacou que, entre as empresas analisadas pelo Banco Central, apenas três apresentaram prejuízo no resultado acumulado até novembro de 2024. As demais estatais registraram lucros consistentes, mesmo em um cenário econômico desafiador. “Das empresas avaliadas, nove ou dez têm lucros sólidos. É preciso compreender que o deficit fiscal

anual não é, necessariamente, sinônimo de prejuízo operacional,” ressaltou.

De acordo com a ministra, entre 2019 e 2022, o governo federal realizou aportes financeiros significativos para reforçar o caixa das estatais. Esses recursos, segundo a ministra, foram responsáveis por gerar superávits nos anos seguintes, uma vez que entraram na contabilidade pública como receita. “Naquele período, muitos recursos foram direcionados para o caixa das empresas. No entanto, esses valores não foram utilizados imediatamente, permanecendo como reservas. Quando as restrições do Bloco Nacional de Desestatização foram retiradas, as empresas puderam, finalmente, investir esses recursos,” explicou.(VO)

CONJUNTURA

Impostômetro bate novo recorde, de R\$ 3,6 trilhões

O Impostômetro, famoso painel da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), alcançou a marca inédita de R\$ 3,6 trilhões à 1h55 de domingo (29). O montante reflete a soma de impostos, taxas e contribuições pagos pelos brasileiros desde o início do ano, abrangendo as esferas federal, estadual e municipal, além de multas e correções monetárias.

O valor representa crescimento de 18,4% em relação aos R\$ 3,04 trilhões registrados no mesmo período de 2023. Até ontem à

noite, o valor já tinha ultrapassado R\$ 3,619 trilhões.

Segundo Ulisses Ruiz de Gamboa, economista da ACSP, esse crescimento na arrecadação está relacionado a uma combinação de fatores: maior atividade econômica, elevação da renda e geração de empregos, além de impactos, como a inflação e ajustes tributários recentes. Conforme os dados da entidade, somente a arrecadação de São Paulo representa 37,39% do total registrado no impostômetro.

ACSP/Divulgação



Receita com impostos cresceu, até domingo, 18,4%

“O aumento da arrecadação, seja estadual, federal seja municipal, está diretamente ligado ao crescimento da atividade econômica”, afirma o economista, em nota da entidade. “Nosso sistema tributário é baseado no consumo, então, com a expansão da atividade econômica, especialmente impulsionada pelo consumo, a arrecadação cresce. Além disso, como muitos impostos são cobrados sobre os preços, a inflação também contribui para esse aumento.”

Outro elemento destacado pelo economista foi a elevação das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em diversos estados, uma

medida estratégica para aumentar a participação na arrecadação futura do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). “Essa medida foi uma tentativa dos estados de aumentar sua fatia na futura arrecadação do IBS, que substituirá o ICMS e outros impostos reformula tributária, visando garantir uma participação maior na arrecadação”, acrescentou.

O Impostômetro fica localizado na Rua Boa Vista, 51, no Centro Histórico de São Paulo. A ferramenta também está disponível no site www.impostometro.com.br, onde os valores arrecadados nas três esferas de governo são atualizados em tempo real.

SEU BOLSO ESPECIAL



Dólar ganha da Bolsa em 2024

Mesmo com intervenção do BC, divisa norte-americana fecha o ano cotada a R\$ 6,18; B3 figura entre os piores investimentos

» ROSANA HESSEL

Apesar de mais uma intervenção do Banco Central, o dólar parou de subir, mas fechou o último pregão do ano acima de R\$ 6 e bateu novo recorde histórico. No ano, a divisa norte-americana ganhou de vários tipos de aplicações, inclusive, da renda fixa e até mesmo da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), que amargou prejuízos desde janeiro, conforme levantamento feito pela consultoria Elos Ayta. Segundo a entidade, apenas o dólar de Hong Kong conseguiu se valorizar frente ao dólar americano em 2024, com um aumento de 0,51% entre 27 economias analisadas.

Pouco antes da intervenção do BC, que injetou, ontem, US\$ 1,8 bilhão no mercado à vista, o dólar comercial chegou ao pico de R\$ 6,237 para a venda, subindo 0,71% em relação ao fechamento de sexta-feira (27). No fim do dia, a moeda norte-americana encerrou cotada a R\$ 6,18, com queda de 0,21% no dia, e, no ano, acumula alta acima de 27%, a maior variação desde a pandemia da covid-19, em 2020.

A escalada do dólar, segundo analistas, está relacionada desde o anúncio do pacote fiscal, no fim de novembro, quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, divulgou medidas de corte de gastos em torno de R\$ 70 bilhões, e, ao mesmo tempo, confirmou que o governo pretende isentar do Imposto de Renda os trabalhadores com salário mensal de até R\$ 5 mil até 2026. O mercado não gostou e o dólar disparou desde então, ultrapassando a barreira de R\$ 6, refletindo o aumento da desconfiança na capacidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em conseguir equilibrar as contas públicas.

Analistas avaliaram a medida do BC sem muito efeito, pois o problema fiscal tende a persistir e, mesmo que a autoridade monetária continue queimando reservas, que somaram US\$ 332,3 bilhões, uma redução de US\$ 34,1 bilhões em relação aos US\$ 366,4 bilhões de 28 de novembro.

Na avaliação do ex-diretor do Banco Central Carlos Thadeu de Freitas Gomes, assessor externo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), fez um alerta sobre o risco do esforço da autoridade monetária em tentar conter a alta do dólar fazendo intervenções, correndo o risco de apenas “enxugar gelo”, ao fazer intervenções no mercado. “O importante é que o BC não mostre fraqueza. Temos muitas reservas e,

como os juros reais estão elevados, é difícil para o mercado carregar qualquer posição”, disse. Para ele, o Banco Central errou ao antecipar as duas próximas altas da taxa básica da economia (Selic), atualmente, em 12,25% ao ano.

Enquanto o dólar dispara, o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da B3, encerrou o último pregão do ano com uma pequena oscilação negativa, de 0,01%, aos 120.283 pontos. No ano, o IBovespa acumulou queda de 10,36% e praticamente todos os indicadores da B3 apresentaram queda, de acordo com Einar Rivero, CEO da Elos Ayta. Entre os três índices com ganhos na B3 destaca-se o BDRX, de empresas estrangeiras listadas na Bolsa brasileira, que acumulou uma rentabilidade de 70,59% apenas em 2024. Foi o segundo melhor investimento no ano, de acordo com o levantamento de Rivero, perdendo apenas para o Bitcoin, que saltou 183,25% no ano.

De acordo com o levantamento da consultoria, a caderneta de poupança registrou ganho maior do que a Bolsa, de pouco mais de 7% no acumulado no ano. Já as aplicações em renda fixa, indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que acompanha a taxa básica de juros (Selic), rendeu 10,78%, no acumulado do ano, pelos cálculos de Rivero. (ver quadro ao lado)

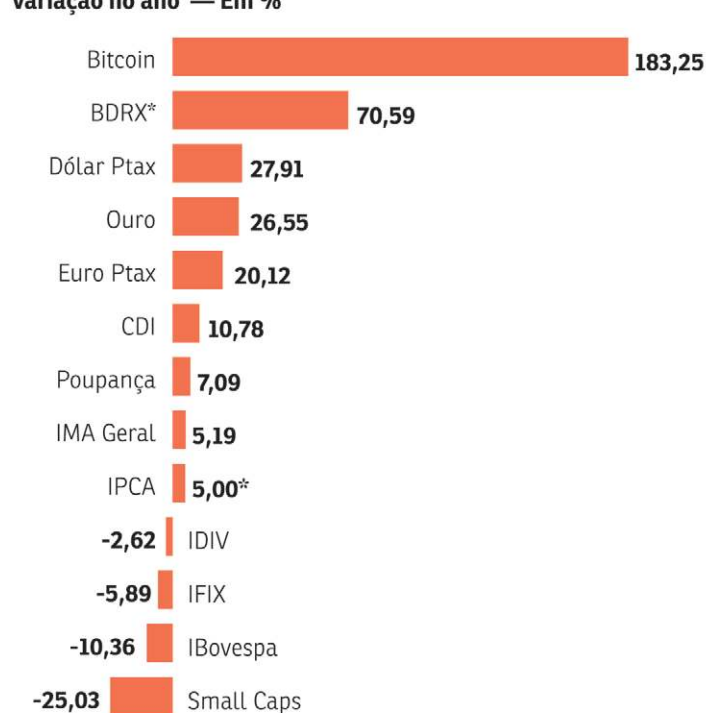
O economista Fábio Gallo, professor de finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV), reconheceu que, no Brasil, é muito difícil para ele recomendar investimento na Bolsa. “Nos últimos 30 anos, até o CDI bateu a Bolsa. No começo do ano, ela até que no começo do ano estava indo bem, e havia uma esperança de que o IBovespa alcançasse 150 mil pontos, mas, depois, acabou recuando”, lamentou.

Analistas lembram que, ao longo de 2024, houve aumento da desconfiança com as mudanças no arcabouço fiscal, quando o governo mirou no piso da meta, que permitia um rombo de até 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB). O economista Alexandre Espírito Santo, da Way Investimentos, também reconheceu que a Bolsa foi muito penalizada neste ano, “refletindo o desajuste fiscal e a escalada dos juros para cima”, mas ele acredita que será possível uma reversão desse quadro na segunda metade de 2025. “O preço dos ativos na Bolsa estão baratos historicamente, e, por isso, a nossa projeção para o IBovespa em 2025 é de 144 mil”, disse o economista.

Resultados

Enquanto o dólar disparou no ano, A Bolsa encerrou o ano no vermelho, acumulando 10,36% de queda no ano. Veja o comparativo do desempenho em 2024 de aplicações selecionadas

Varição no ano — Em %



*Projeção da XP Investimentos

PROJEÇÕES

Cenários para a Bolsa em 2025, estimados pela XP Investimentos



APOSTAS

Previsão da XP Investimentos dos lucros de empresas para os próximos 12 meses em diversos países



LEGENDAS

- IBovespa** — Principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3)
- BDRX** — Indicador de papéis de empresas estrangeiras negociadas na B3
- CDI** — Certificado de Depósito Interbancário (CDI) — acompanha a taxa Selic e é referência das aplicações de renda fixa
- IDIV** — Índice de empresas da B3 que pagam dividendos
- IMA Geral** — Indicador de rentabilidade média dos títulos públicos
- IFIX** — indicador de rendimento de fundos imobiliários
- Small Caps** — Índice de desempenho de pequenas empresas na Bolsa

Fontes: Elos Ayta e XP Investimentos

CÂMBIO

Para Haddad, intervenções do BC foram corretas

» JÚLIA PORTELA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad avaliou que as intervenções do Banco Central no mercado financeiro para conter o dólar foram “corretas”.

“O câmbio não é fixo no Brasil. O dólar, neste ano de 2024, termina muito forte no mundo todo. Mas eu penso que as intervenções do Banco Central foram corretas, no sentido de dar liquidez para quem eventualmente estava fazendo remessa, enquanto o mercado processava as informações a respeito das medidas fiscais”, disse o ministro, ontem, aos jornalistas, em frente à sede da pasta. “Eu penso que foi um movimento correto do Banco Central”, acrescentou.

A divisa norte-americana fechou o último ano em baixa de 0,21%, cotada a R\$ 6,180 para a venda. No acumulado desde janeiro, a valorização ficou acima de 27%. O real ainda fechou 2024 com a pior performance frente ao dólar entre 31 moedas mais

comercializadas no mercado internacional.

Nos últimos meses, o BC atuou 14 vezes em dezembro para segurar a subida do dólar. Em um intervalo de 12 dias úteis, o Banco Central injetou mais de US\$ 32,5 bilhões no mercado por meio de intervenções cambiais extraordinárias.

A moeda norte-americana, contudo, mostrou um crescimento exponencial após o anúncio do pacote de ajuste fiscal do governo, apresentado por Haddad em novembro. Segundo economistas, as medidas não seriam suficientes para conter os gastos da União. No último domingo, a Fazenda negou a elaboração de novas medidas de controle de gastos públicos, reforçando a importância das que já foram aprovadas.

Nova diretoria

Na entrevista aos jornalistas, Haddad também confirmou a assinatura dos decretos de posse pelo presidente Luiz Inácio

Ed Alves/CB/DA.Press



Ministro Fernando Haddad defendeu ações do BC no sentido de dar liquidez ao mercado e facilitar o envio de remessas de empresas estrangeiras

e Supervisão de Conduta) e Nilton David (Política Monetária).

Haddad também comentou o déficit recorde das estatais federais, divulgado ontem pelo Banco Central. As empresas públicas registram um rombo de R\$ 6 bilhões no acumulado de janeiro a novembro, o maior dado para o período da série histórica, iniciada em dezembro de 2001.

“Às vezes, a contabilidade das empresas estatais não é a mesma da contabilidade pública, então, quando você faz investimentos, às vezes aparece como déficit aquilo que não é”, disse.

Mais cedo, o chefe da equipe econômica interrompeu seu processo de fim de ano para participar uma reunião com Lula e Galpólo, no Palácio da Alvorada. As férias do ministro estão previstas para ocorrerem até o dia 21 de janeiro, mas ele voltará para Brasília no início do mês para participar de uma cerimônia alusiva à tentativa de golpe de 8 de janeiro.

Lula da Silva (PT) dos três novos diretores da autoridade monetária, inclusive, o novo presidente, Gabriel Galpólo. “Ele [Lula] foi apresentado aos novos diretores. Ele nomeou, mas

não os conhecia”, declarou.

Além de Galpólo, desde o ano passado, Lula indicou sete dos nove diretores do BC: Ailton Aquino (Fiscalização), Gabriel Galpólo (presidente do Banco

Central), Paulo Picchetti (Assuntos Internacionais e Gestão de Riscos Corporativos), Rodrigo Teixeira (Administração), Gilneu Vivan (Regulação), Izabel Correa (Relacionamento, Cidadania



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista a depoimento exclusivo de Hugo Wentzel, um dos 11 netos de Jimmy Carter, ao *Correio*

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ESTADOS UNIDOS

Joe Biden comandará o funeral de Jimmy Carter, em 9 de janeiro. Cerimônias vão durar 10 dias. Neto do ex-presidente fala ao *Correio* e relata que ele morreu cercado pela família. Músico afirma que o amigo democrata foi um "homem de paz"



O adeus a um pacifista

» RODRIGO CRAVEIRO

Jimmy Carter, o 39º presidente dos Estados Unidos, será velado com honras de Estado sob a rotunda do Capitólio, em Washington, em 9 de janeiro. A 11 dias de entregar o cargo para o republicano Donald Trump, o democrata Joe Biden anunciou que prestará uma homenagem ao amigo e se incumbiu de pronunciar o epíteto, como é conhecido o discurso fúnebre, ante o caixão. Após o velório público no Congresso, o corpo chegará à Catedral Nacional de Washington às 10h (hora local) para uma cerimônia religiosa. Depois, seguirá para Plains, no estado da Geórgia, sua cidade natal, onde será sepultado com a presença apenas da família. Desde o início da noite de domingo, as bandeiras da Casa Branca, do Capitólio e dos prédios do governo dos Estados Unidos foram baixadas a meio-mastro. As despedidas de Carter contarão com cerimônias públicas também em Atlanta. O ex-presidente será sepultado em Plains, com a presença apenas da família.

Em visita às Ilhas Virgens, Biden afirmou que milhões de pessoas ao redor do mundo sentem que perderam um amigo, ainda que nunca o tivessem encontrado. "Com sua compaixão e clareza moral, ele trabalhou para erradicar doenças, fojar a paz, avançar nos direitos civis e direitos humanos, promover eleições livres e justas, abrigar os desabrigados e sempre defender os menos favorecidos entre nós. Ele salvou, elevou e mudou as vidas de pessoas em todo o mundo", declarou o presidente, visivelmente emocionado.

Em entrevista ao *Correio*, por telefone, da cidade de Plains, o engenheiro elétrico Hugo Wentzel (**leia Depoimento**), 25 anos, neto de Jimmy Carter, falou sobre os últimos momentos de vida do ex-presidente, que morreu no domingo, aos 100 anos. "Ele esteve cercado pela família, como queria, e estava muito feliz com a sua longa vida. Ele realizou muitas coisas e se sentia realizado, o que me

Saul Loeb/AFP



Emocionado, Biden fala sobre o amigo: "Um líder extraordinário"

Arquivo pessoal



Andrew Greer com Carter, em 2021, em uma igreja de Plains

Depoimento

"O melhor conselho de meu avô foi sempre ter fé"

"Eu me lembrarei do incessante amor do meu avô pelos direitos humanos e por sua forte convicção de que todos deveriam ter direitos iguais, sem exceções. Ele foi muito progressista para o seu tempo, e acho que suas mensagens são, de alguma forma, ainda mais importantes agora, nos Estados Unidos, onde todos estão tão divididos. Nós devemos sempre nos lembrar de amarmos uns aos outros sobre todas as



coisas. O melhor conselho que o meu avô me deu foi sempre ter fé e nunca parar de trabalhar para atingir um objetivo. Ele me dizia que os contratempos não podem me parar se eu nunca desistir!

Eu descreveria meu avô como um

homem de família do campo. Ele era totalmente sulista e tinha tanto orgulho disso! Amava pescar, caçar. Amava Jesus e sua família. Ele foi um incrível homem de família e reservou muito tempo para nós, mesmo estando tão ocupado! Isso é realmente incrível. Sua humildade e altruísmo para sempre me impressionarão. Sua liderança também é admirável. Quero usar as crenças de meu avô e ajudar o mundo da minha maneira."

Hugo Wentzel, 25 anos, um dos 11 netos do ex-presidente Jimmy Carter. Filho de Amy Carter, 57 anos. Depoimento concedido ao *Correio Braziliense* por meio do WhatsApp

deixa muito feliz", contou. Para ele, o legado do avô passa pelos direitos humanos, por um governo justo e pela lembrança de amar uns aos outros, não importa o que aconteça. "Ele é meu ídolo e minha inspiração. Suas convicções pessoais existem para ajudar o mundo. Ele foi um grande homem. Quero que todos se lembrem dele com amor."

Morador de Plains, o músico Andrew Greer disse ao *Correio* que conheceu Carter durante um culto na Igreja Batista

Maranatha, em 2007. "Doze anos depois, Jimmy Carter e a esposa, Rosalynn Carter, sentaram-se perto de mim e pude conversar com eles. Depois, trabalhei em um documentário sobre a cidade de Plains e entrevistei a família Carter. Eu definiria o ex-presidente como um homem de paz, de decência e de princípios", comentou.

Na última conversa que tiveram, Greer perguntou a Carter sobre o legado que deixaria ao mundo. "Ele respondeu

que gostaria que as pessoas seguissem a forma com que Cristo ensinou tratar as pessoas, com respeito, dignidade e amor. O presidente Carter foi um exemplo de paz e de amor." Segundo ele, Plains reage à perda com tristeza e ternura. "Ele teve uma vida plena. Estava pronto para a sua próxima aventura, tinha 100 anos. Não é uma tragédia, mas uma grande perda. Jimmy era o pilar da nossa comunidade", opinou o amigo. Além de Biden, três ex-presidentes

dos EUA renderam um tributo ao antecessor. Barack Obama destacou que Carter "ensinou a todos o que significa viver uma vida de graça, dignidade, justiça e serviço". George W. Bush disse que o falecido líder "dignificou o cargo". "Os seus esforços para deixar um mundo melhor não terminaram com a Presidência", declarou. Por sua vez, Bill Clinton afirmou que o copartidário democrata "viveu para servir aos outros, até o fim". Em declaração conjunta com a esposa, Hillary Clinton, sublinhou que Carter "trabalhou incansavelmente por um mundo melhor e mais justo". Trump admitiu que os EUA têm uma "dívida de gratidão" com Carter. "Os desafios que Jimmy enfrentou como presidente surgiram em um momento crucial para o país e ele fez tudo o que estava ao seu alcance para melhorar a vida dos americanos", escreveu o presidente eleito nas redes sociais.

Líderes mundiais enalteceram a importância de Carter, que ganhou o Nobel da Paz em 2002. O premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, elogiou o papel do americano, artífice dos acordos de Camp David de 1978, para a paz com o Egito, e o considerou uma fonte de "esperança para as gerações futuras". Mahmud Abbas, presidente da Autoridade Palestina, o classificou como "um extraordinário estadista e pacificador".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comentou que Carter "foi, acima de tudo, um amante da democracia e um defensor da paz". "No fim dos anos 1970, ele pressionou a ditadura brasileira pela libertação de presos políticos. Depois, como ex-presidente, continuou militando pela promoção dos direitos humanos, pela paz e pela erradicação de doenças", afirmou. Lula lembrou que Carter criticou ações militares unilaterais de superpotências e o uso de drones em assassinatos. "Trabalhou com o Brasil na mediação de conflitos na Venezuela e na ajuda ao Haiti. Ele será lembrado para sempre como um nome que defendeu que a paz é a mais importante condição para o desenvolvimento", acrescentou o brasileiro.

ENTREVISTA/ Jeni Stepanek, pacifista e mãe do poeta Mattie

"Sentirei falta de seu amor pela paz e pelo meu filho"

Algumas amigas deixam marcas profundas, mesmo duas décadas depois da morte. A norte-americana Jeni Stepanek, 65 anos, foi testemunha de uma amizade pouco comum, entre o filho, falecido aos 13 em 2004, e o ex-presidente Jimmy Carter. Poeta, autor de sete best-sellers de poesia e ensaísta sobre a paz, Mattie Stepanek sofria de uma grave doença, a miopatia mitocondrial disautonômica, que levou a vida dele e dos três irmãos. Em 28 de junho de 2004, durante o funeral de Mattie, Jimmy Carter leu um texto em homenagem ao pequeno amigo e incluiu quatro poemas dele. "É difícil conhecer alguém que tenha sofrido mais do que Mattie. (...) Sempre vi a dicotomia entre Mattie, enquanto criança e com as características e a inteligência

de um adulto", afirmou Carter, na ocasião. "Mattie era um anjo." O carinho e o respeito do ex-presidente por Mattie fizeram com que Jeni e Carter também se tornassem grandes amigos. Em entrevista ao *Correio*, Jeni falou sobre a perda daquele que era considerado um verdadeiro "herói" para o filho.

Quando e como começou a amizade entre o presidente Carter e Mattie?

Meu filho Mattie começou a estudar o ex-presidente Jimmy Carter como um modelo para a promoção da paz e os esforços humanitários quando ele tinha 6 anos. Aos 10, Mattie iniciou uma interação com o seu herói por telefone. Depois, pessoalmente. Ao longo dos poucos anos seguintes, eles se tornaram

Arquivo pessoal



Jeni (E) com o filho Mattie (C), ao lado do casal Jimmy e Rosalynn Carter, em 2002

melhores amigos e escreveram um livro juntos — *Just Peace: A message of hope* ("Apenas a paz: uma mensagem de esperança"). Depois que Mattie faleceu, em 2004, pouco antes de seu aniversário de 14 anos, o presidente Carter ofereceu a eulogia em seu funeral. Ele e seu filho ficaram mais próximos ao longo dos anos, trabalhando pela paz e celebrando a vida,

juntos. Visitei-o pela última vez em 2022, mas comuniquei-me com ele até muito recentemente, neste ano.

De que forma a senhora definiria ex-presidente Carter enquanto ser humano e amigo?

Como Mattie disse: "Jimmy Carter é um humilde pacificador". Ele usava a

mídia e a imagem pública para promover a paz e a compaixão. Ele foi uma das pessoas mais autênticas, fiéis e atenciosas que conheci.

Qual é o legado de Carter para os Estados Unidos e como ele será lembrado?

Embora muitos julguem o presidente Carter como um líder, mas admirem seus esforços pela paz, eu considero este homem elevado em ambas áreas. Ele simplesmente fez coisas da maneira certa e justa — por meio do diálogo e da mediação. Isso leva tempo, mas é mais sustentável. A paz é uma jornada, não um destino.

Do que a senhora mais sentirá falta dele?

Eu sentirei falta de seu amor pela paz, por sua família, pelo meu filho e por mim. E pelo nosso mundo. Eu sentirei falta de nossas conversas por texto e pessoalmente — repletas de esperança e de propósito. (RC)

Novo Marco Legal do Mercado de Carbono no Brasil



» RICARDO P. ROCHA NETO
Sócio-fundador Abe Advogados
e mestre em direitos difusos e
coletivos (PUC/SP)

comércio de emissões, a depender da natureza e características do projeto, bem como a regularidade da propriedade onde será desenvolvido, entre outros aspectos.

Essa iniciativa das empresas passa a ser fortalecida e permeia um ambiente de maior segurança jurídica e governança com a chegada de um novo modelo regulatório do mercado de carbono no Brasil, o que não parece ter sido prioridade nos governos brasileiros, a não ser quando pressionados pela agenda internacional.

De fato, estamos há menos de um ano da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP30), que ocorrerá em Belém. Assim, finalmente, após uma trajetória de impasses no passado entre o Senado e a Câmara dos Deputados, até mesmo envolvendo a autoria do projeto, ele finalmente veio a ser sancionado pelo presidente da República em 12 de dezembro de 2024, pouco tempo depois da COP29, em Baku, capital do Azerbaijão.

Fator incontestável que a economia de baixo carbono representa para o Brasil um grande potencial de aumento de produtividade e vantagens comparativas, considerando nossa extensa área de florestas ainda preservada, além do potencial em termos de abertura de mercados internacionais e em ganho de protagonismo.

Cabe ao poder público instituir políticas públicas que orientem a redução do impacto ambiental das atividades econômicas e incentivem a inovação, que favoreça a atração de relevantes investimentos e o desenvolvimento de soluções verdadeiramente sustentáveis para o crescimento econômico nacional. Dentro desse modelo e lógica de comércio de emissões da espécie cap and trade (limite e comércio) adotado neste novo marco legal, similar ao que foi preconizado na Europa, a inserção de um mecanismo de mercado de precificação de carbono no Brasil caracteriza, nesse sentido, um dos principais instrumentos regulatórios na quase obrigatória transição para uma economia de baixo carbono, se realmente queremos evitar o agravamento da tragédia climática. É uma oportunidade do Brasil, que é uma potência energética, climática e agrícola, assim como das empresas nacionais, assumirem uma posição de protagonistas nesse tema, onde há uma vocação natural.

Para o chamado setor regulado, o texto da nova Lei nº 15.042/24, prevê a criação de um órgão gestor responsável por criar normas e aplicar sanções a infrações cometidas pelas entidades que estarão

sujeitas às suas disposições. Será a hipótese das próprias iniciativas governamentais ou de empresas que emitam mais de 10 mil toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO2e) por ano.

O CO2 equivalente é uma medida empregada para comparar as emissões de diferentes gases de efeito estufa (GEE), que leva em consideração o potencial de aquecimento global de cada substância e representa o total em quantidade de gás carbônico que teria o mesmo potencial.

Os operadores sujeitos à regulação deverão fornecer plano de monitoramento e relatórios das atividades ao órgão gestor. O operador submetetrá, anualmente, ao órgão gestor do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE) relato de emissões e remoções de GEE, conforme plano de monitoramento aprovado, observados os modelos, os prazos e os procedimentos previstos em regulação do órgão gestor do SBCE, que ainda será efetivada.

O mercado regulado de títulos será implantado de forma gradativa ao longo de seis anos. Esse mercado permitirá a negociação de Cotas Brasileiras de Emissão (CBE) e de Certificado de Redução ou Remoção Verificada de Emissões (CRVE).

Apesar de ser um relevante emissor de GEE, o setor do agronegócio (porteira para dentro, ou seja, em sua atividade primária), não ficou submetido ao cumprimento das obrigações do mercado regulado, a exemplo do que ocorre em outros países, muitos deles desenvolvidos. Porém, o agronegócio poderá se beneficiar desse mercado, por meio de diversos projetos relacionados à economia de baixo carbono, seja na agricultura regenerativa, Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD), ou na pecuária sustentável, que vem desenvolvendo diferentes iniciativas no mercado voluntário nessas e em outras direções inovadoras.

Por fim, vale ressaltar a importância que advirá, em termos de expansão de oportunidades e com efeitos muito benéficos no foco da sustentabilidade ambiental, equidade climática e competitividade econômica, quanto à existência de uma convivência e interoperabilidade efetiva entre o mercado regulado e o voluntário de créditos de carbono que decorre da nova lei, o que torna ainda mais promissor esse mercado regulado que vinha sendo tão aguardado, ressalvado o desafio de preservar-se sempre as necessárias transparência, previsibilidade e segurança jurídica para todos os envolvidos.

Planeta Fome



» HENRIQUE ANDRADE
Fundador do Instituto Doando
Vida por Rafa e Clara

O “Planeta Fome” existe. A perturbadora e desconcertante extrema pobreza orbita em torno das grandes cidades, da nossa cidade. Nem todos a enxergam. Ponto cego para muitos de nós, moradores de lares abastecidos, a escassez é atroz, destrói o futuro de crianças. Dados apontam que estamos abrando os índices de extrema pobreza. É uma reconquista, mas ainda temos quase 10 milhões de brasileiros inseridos em um mapa indigesto: o da miséria.

No DF, comunidades muito próximas do centro de Brasília tentam sobreviver sem o básico. Na Chácara Santa Luzia, uma invasão que cresceu em volta daquele que foi o maior lixão da América Latina, há moradores que acordam incertos se terão o que comer no decorrer do dia. Cerca de 10 mil pessoas em situação de extrema vulnerabilidade habitam esse “oásio ao reverso”.

Na Santa Luzia, a fome, a violência, a falta de infraestrutura e o descaso ameaçam diariamente a vida de crianças, deixam apáticos adultos que aprenderam a tirar o sustento do antigo “lixão”, coletando o descarte da população de Brasília. Não há água potável, nem esgoto, luz ou pavimentação. Há casas sem banheiro. O abandono está por todo lado. Tudo é precário, hostil e insalubre.

Na minha infância, na década de 1960, fui apresentado a tal realidade. Constantes inundações arrasavam com a vida de quem vivia às margens dos manguezais que circundam Recife. Embora muito menino, não poder ajudar aqueles que viviam tão desumana situação me consternava. Deixei minha cidade natal aos 19 anos. Eu queria mudar o mundo. Cheguei a Brasília na expectativa de construir uma família e, quem sabe, um dia retornar ao meu Recife.

Volitaria levando comigo a vivência em uma cidade-modelo, construída para todos. Expectativa e realidade nem sempre se cruzam. Mas, a vida ensina e a aprendizagem é gatilho transformador. Entendi que, se eu descurasse os braços, encontraria caminhos para ajudar quem nada tem. E ajudando, motivaria outros a fazer o mesmo. A transformação começa em nós mesmos. Hoje, depois de 45 anos em Brasília, reconheço o que ela me proporcionou e sou muito grato à cidade que me acolheu. Aqui, aprendi a trabalhar em prol daqueles que precisam de tudo. Dedico grande parte do meu tempo e conhecimento para cuidar, entender e socorrer a Chácara Santa Luzia.

O DF é reconhecido pela excelente qualidade de vida de boa parte da população. Em alguns locais, tal condição é semelhante ao que se vive em países desenvolvidos. Contudo, um pouquinho além da linha do horizonte, muita gente luta contra a fome, em locais com baixíssimo índice de desenvolvimento humano e extrema vulnerabilidade.

Minha reaproximação com essa constrangedora realidade se deu após uma tragédia familiar. Em 2013, um acidente de carro tirou as vidas de nossa filha, Rafaela, e de nossa neta Clara. O vazio atingiu minha alma, perdi parte de mim. Minha tristeza é incurável, mas a dor infinita me direcionou para o sonho interrompido da Rafa: socorrer crianças, na primeira infância, vítimas do Planeta Fome.

Depois da partida de Rafa e Clara, fomos de coração aberto conhecer a Chácara Santa Luzia, iniciar um trabalho informal para mapear necessidades urgentes da comunidade. Passamos três anos compartilhando ideias e sonhos na comunidade, e decidimos fincar os pés na região. Em 2017, nasceu, formalmente, o Instituto Doando Vida por Rafa e Clara (IDV). Fundada por amigos e familiares informados com a fome e a miséria, nossa OSC ampara, atualmente, 80 crianças de 2 a 5 anos.

Em um andar à parte, nas salas do instituto circulam, mensalmente, mais de 350 pessoas (adultos e adolescentes) aprendizes de oficinas de panificação, chocolate, corte e costura, letramento digital, salgados, bolos, pizza, manipulação de alimentos. A orientação e a formação fortalecem o ser humano, os vínculos com as famílias e com a comunidade. Estamos transformando vidas. É um ato coletivo, só funciona com a ajuda de muitos que abraçam o propósito do IDV conosco, graças a doações de amigos, associados e empresas privadas. É um trabalho de formiguinha, uma luta diária.

Um sonho, outrora impossível ao menino pernambucano, vem se realizando. Há 10 anos, temos colecionado algumas batalhas inglórias, mas muitas vitórias e lindas histórias de sucesso, de crianças vivendo a infância, de jovens e pais capacitados em busca de uma vida melhor. O inconformismo se transforma em uma corrente do bem quando nos conscientizamos que somos todos responsáveis por nossa comunidade, pela cidade que habitamos e por um mundo melhor. O luto e a dor de minha família agora são luta e amor. Assim começou a história da nossa OSC. Queremos ir além, queremos proporcionar mais alívio, saciar mais fomes, transformar mais destinos. Convido você a conhecer o Instituto Doando Vida por Rafa e Clara. Transformar é possível, ser parte da mudança também. As crianças vulneráveis do DF precisam de nós, de todos nós! Vamos, juntos, semear um futuro melhor para elas. Desejo a todos um Natal sem fome.



Setor de resíduos fora do mercado



» PEDRO MARANHÃO
Presidente da Associação
Brasileira de Resíduos e Meio
Ambiente (Abrema)

CO2, é coletado e usado na geração de energia elétrica ou como combustível limpo e renovável. Um serviço de coleta e destinação eficiente de resíduos urbanos evita que milhões de metros cúbicos de gás carbônico, metano e outros gases poluentes sejam lançados na atmosfera.

Por isso, realmente não fazia sentido que um setor com essa prestação de serviço ambiental fosse enquadrado em regras rígidas de redução de emissões. Sua inclusão acabaria por estimular a proliferação de pequenos aterros que se enquadrariam dentro dos limites de emissões de referência estabelecidos. Essas instalações, por serem menores, inviabilizam a exploração do biometano e demandam maiores investimentos por tonelada aterrada. Com vida útil menor, vários deles, com o tempo, poderiam se transformar em lixões. Ou seja, o resultado poderia ser o oposto do desejado.

O sistema de Comércio de Emissões da União Europeia (EU ETS), modelo que serviu de referência para o recém-criado Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), também não incluiu a gestão de resíduos entre os setores regulados. Lá, assim como cá, o foco é as atividades poluentes onerosas para o clima, e não as mitigadoras de emissões. E nunca é tarde para lembrar que os primeiros projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) no mundo, criados no extinto Protocolo de Kyoto para auxiliar o controle do efeito estufa, foram projetos de aterros sanitários.

Porém, mesmo fora na regulação, o gerenciamento de resíduos sólidos permanecerá como um importante ator do mercado voluntário de créditos de carbono, consolidado no Brasil. A comercialização desses créditos entre entes privados é uma ferramenta auxiliar de primeira grandeza para estimular uma economia mais verde no Brasil e no mundo. Setores econômicos ainda sensíveis à falta de investimentos encontram aqui um apoio essencial para aprimorar boas práticas ambientais e a busca por inovação e desenvolvimento tecnológico.

Não é difícil ouvir dúvidas sobre a credibilidade, autenticidade, transparência e ética dos projetos que geram créditos de carbono. Essa situação não ocorre com créditos decorrentes do manejo de resíduos sólidos. Os resultados obtidos a partir da contenção de emissões de metano e outros gases são facilmente mensuráveis e auditáveis.

Por isso, é importante saudar quem lutou para mostrar que aterro sanitário não é lixão, e que o setor de manejo de resíduos sólidos é um aliado e não um oponente na batalha contra as mudanças climáticas. Transformar um passivo ambiental em um ativo ecológico e econômico deve ser estimulado e não intimidado. Ao fortalecer nossa atuação no mercado voluntário de créditos de carbono, aceleramos uma trajetória de inovação e geração de valores indispensáveis para a sustentabilidade do nosso futuro.

O mês de dezembro foi histórico para as políticas ambientais do Brasil. No dia 12, o presidente Lula sancionou a Lei nº 15.042, que instituiu o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE). Na prática, o Brasil passa a contar com um mercado regulado de créditos de carbono que estabelece limites para a emissão dos gases causadores das mudanças climáticas.

O setor de gerenciamento de resíduos sólidos, por ter sido reconhecido seu papel de mitigador de emissões, não fará parte do mercado regulado. Essa decisão do Congresso Nacional é muito importante por reconhecer e valorizar o papel desempenhado por uma atividade econômica que é, justamente, o oposto daquelas que devem ser alvo da regulamentação.

Aterros sanitários devidamente operados recebem um passivo ambiental e o transformam em um ativo energético e econômico. O metano, gás gerado na decomposição dos resíduos orgânicos e que é até 28 vezes mais poluente que o

TRAGÉDIA AÉREA

No momento em que o governo coreano amplia as investigações sobre as causas do pior acidente ocorrido no país, em que 179 pessoas morreram, um avião da mesma empresa, a Jeju Air, apresenta problemas no trem de pouso e retorna à base

AFP



Parentes e amigos choram seus mortos no Aeroporto Internacional de Muan, a 288 quilômetros a sudoeste de Seul

Mais um susto na Coreia

» RODRIGO CRAVEIRO
» RENATA GIRALDI

Em luto e sob forte apreensão por causa da tragédia que se abateu no país com a morte de 179 pessoas, na explosão do voo Jeju Air Flight 2216, um Boeing 737-800, a Coreia do Sul determinou uma inspeção geral em todas as aeronaves do mesmo tipo e no sistema de segurança aérea. No mesmo momento, outro avião da Jeju Air teve problemas com o trem de pouso e foi obrigado a retornar ao aeroporto de Gimpo, em Seul, logo após decolar. Não houve vítimas nem danos mais graves.

O voo 7C101 da Jeju Air, que partiu ontem pela manhã do Aeroporto Internacional de Gimpo para Jeju, informou aos 161 passageiros sobre o defeito mecânico causado pelo problema no trem de pouso e posteriormente retornou. Os passageiros foram transferidos para uma unidade alternativa do mesmo modelo Boeing B737-800. Mas 21 pessoas optaram por não embarcar por questões de segurança.

Os investigadores sul-coreanos e norte-americanos tentam descobrir o que causou o pior desastre aéreo da história do país. Inicialmente, as autoridades atribuíram a uma colisão com pássaros. Mas especialistas ouvidos pelo **Correio** têm dúvidas sobre essas suspeitas, assim como questionam a possibilidade de falhas no trem de pouso.

“Os pássaros poderiam ter afetado adversamente o avião, inclusive causando a falha de um motor. No entanto, a aeronave poderia voar com um motor. O fato de o trem de pouso estar levantado não indica dano provocado por aves. Existem várias maneiras de estender o trem de pouso”, detalhou John Cox, piloto aposentado e CEO da Safety Operating Systems, em St. Petersburg, Flórida.

Segundo o piloto, a aeronave modelo 737 pode pousar sobre as cápsulas do motor, que são fortes o suficiente para apoiá-lo. De acordo com ele, há um vídeo que mostra supostamente o motor direito colidindo com pássaros. Se isso de fato ocorreu, afeta

Em 2024, o saldo chega a 200 acidentes com mortos e feridos

O ano de 2024 acaba com um saldo de pelo menos 200 acidentes aéreos no Brasil e no mundo. A tragédia envolveu muitos mortos e feridos. Só no Brasil, foram 524 mortos. O mistério em torno das causas prevalece em grande parte dos casos. Os dados são da plataforma Aviation Safety Network, que monitora desastres aéreos em todo o globo. Foram registrados quase 200 acidentes durante 2024. Em 2023, foram 109.

No Mundo

- O acidente mais recente é a colisão contra um muro, do aeroporto, seguida pela explosão do Jeju Air 2216, na Coreia do Sul (**foto**), ocorrido no fim de semana. No último dia 25, o voo Azerbaijan Airlines 8243, no Cazaquistão, foi atingido e 38 pessoas morreram.
- Menos de sete meses antes, no Nepal, em 24 de julho, um Bombardier CRJ-200ER caiu logo após decolar do Aeroporto Tribhuvan. Das 19 pessoas a bordo, 18 morreram. Em 31 de agosto, a Rússia viu o acidente

do helicóptero Mil Mi-8T, que caiu nas proximidades do vulcão Vachkazhets, matando os 22 ocupantes.

Vítimas

Diante da gravidade da tragédia, a estimativa é de que 179 mortos sejam identificados e preparados para os velórios e

AFP



do helicóptero Mil Mi-8T, que caiu nas proximidades do vulcão Vachkazhets, matando os 22 ocupantes.

- O primeiro acidente aéreo de 2024 foi em 2 de janeiro, no Japão, o voo A350 estava encerrando uma viagem tranquila entre o norte do país e a capital. Porém, ao tocar a pista do aeroporto de Tóquio colidiu com um avião da guarda costeira japonesa. Não houve mortos, mas vários feridos.

Casos no Brasil

- No último dia 27, um avião monomotor de pequeno porte caiu em uma região de difícil acesso, em meio à

Reprodução/X



vegetação do Pantanal, no município de Aquidauana, no Mato Grosso do Sul. Três pessoas foram resgatadas com vida do veículo, modelo Cessna Aircraft 182S (**foto**).

- Em 20 de dezembro, a queda de um avião de pequeno porte em Manicoré, no Amazonas, deixou dois mortos. Exatos dois dias depois, um acidente em Gramado, no Rio Grande do Sul, com um avião modelo PA-42-1000, matou 10 pessoas.
- Em 9 de agosto, o país ficou em choque com a queda de um avião modelo ATR 72-500 operado pela Voepass, em Vinhedo, São Paulo, durante um voo entre Cascavel e

Guarulhos. As 62 pessoas a bordo morreram. Foi o acidente mais fatal no Brasil desde o voo TAM 3054, em 2007.

- Segundo informações da Força Aérea Brasileira (FAB) divulgadas recentemente, outros acidentes pequenos ao longo do ano fizeram o país somar 138 mortes, chegando a um aumento de 79,2% em relação a 2023, quando 77 falecimentos por essa causa foram registrados.

- Desde 2018, o Brasil registrou 526 mortes em acidentes aéreos em 2024. É o ano com maior número de óbitos do período recente.

enterros em apenas dez dias. É que como houve a explosão da aeronave, a maioria dos corpos deve ser submetida a análise de DNA e impressões digitais. O avião transportava 181 pessoas da Tailândia para a Coreia do Sul, dois tripulantes sobreviveram: um homem, de 33 anos, que está na UTI, e uma mulher, de 25, que segue estável.

A Coreia do Sul decretou sete

dias de luto com bandeiras hasteadas a meio mastro. O atual presidente, Choi Sang-mok, foi ao local do acidente na cidade de Muan, no sudoeste, para participar de um memorial. Ele tomou posse há menos de uma semana, mas prometeu se empenhar e disse que “todos os esforços” serão feitos.

Embora tenha ocorrido o acidente aéreo de grandes proporções, a Coreia do Sul tem um forte

histórico de segurança aérea e as duas caixas-pretas do voo foram recuperadas. Parentes das vítimas acamparam durante a noite, no aeroporto, aguardando notícias sobre seus entes queridos.

“Eu tinha um filho a bordo do avião”, disse um idoso que esperava no saguão. Dos 179 mortos, as idades variavam de 3 a 78 anos, todos eram coreanos, exceto dois tailandeses.

AFP



Putin se reuniu, em julho, com o líder do Azerbaijão, Ilham Aliyev

Rússia promete punir quem abateu avião

As autoridades do Azerbaijão aguardam que o governo da Rússia identifique e puna os responsáveis pela queda do avião da Azerbaijan Airlines. A expectativa foi anunciada ontem após várias críticas à posição russa, que informou que a aeronave foi atingida pelas defesas antiaéreas, antes de cair no Cazaquistão no último dia 25.

O presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, acusou ontem a Rússia de fazer os disparos contra a aeronave que fazia a rota

Baku-Grozny. Para ele, Moscou não quer assumir a responsabilidade e exigiu desculpas públicas e indenizações. O presidente russo, Vladimir Putin, pediu desculpas, que foram consideradas insuficientes.

Em comunicado, o procurador-geral do Azerbaijão, Kamran Aliyev, afirmou que o chefe do comitê de investigação russo, Alexander Bastrikin, disse terem sido “tomadas medidas intensivas para identificar os culpados e responsabilizá-los criminalmente”.

Segundo o procurador, o governo russo se comprometeu a responder aos apelos.

De acordo com as autoridades do Azerbaijão, a Rússia se comprometeu a fazer uma investigação completa, exaustiva e objetiva, agregando às apurações em curso no Cazaquistão, onde o avião caiu, informou a Procuradoria do Azerbaijão. No acidente, morreram 38 pessoas.

As caixas-pretas do avião chegam hoje no Brasil, onde serão examinadas pelo Centro de

Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). O Ministério dos Transportes do Cazaquistão está à frente das apurações.

Azerbaijão e Rússia, até então, sempre mantiveram uma relação amistosa até mesmo por sua origem. Ambos os países integram a antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), que se dissolveu em 1991, após 69 anos de existência. O fim da URSS resultou na independência de 15 nações.

ANO-NOVO/ Estudiosos em astrologia, tarô e búzios destacam desafios e oportunidades nas áreas política, econômica e social e trazem dicas para enfrentar os próximos 365 dias com equilíbrio e sabedoria

Místicos fazem previsões para 2025

» GIOVANNA SFALSIN*
» LUIZ FELLIPE ALVES*
» CARLOS SILVA

Com a chegada de 2025, a busca por respostas e orientações para os desafios vindouros ganha força. Milhares de brasilienses recorrem a práticas tradicionais, como tarô e astrologia. Embora não tenham respaldo científico, essas técnicas milenares continuam a atrair adeptos interessados em dar uma espiadinha no que o futuro reserva. Estudiosos das áreas místicas projetam cenários para o próximo ano, abordando temas, como política, economia, saúde e transformações sociais.

Uma palavra que pode resumir o que está por vir no ano que vem: mudança. Segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**, 2025 chega com promessas de transformações profundas. Na visão da taróloga e astróloga Anna Beatriz de Carvalho Leite, 2025 será regido pelo número 9, associado ao arcano do Eremita.

Na numerologia, o algarismo simboliza a conclusão de ciclos, sabedoria e iluminação espiritual. Ele representa um ponto de virada, em que se encerra uma fase e se inicia outra. Por sua vez, o Eremita, no Tarot, é uma figura solitária, em busca de sabedoria interior, o qual representa a necessidade de se conectar com a própria essência.

“Um ano de número 9 carrega uma energia marcada por encerramento de ciclos e preparação para novos começos. Será um momento de reavaliar valores, soltar o que não serve mais e plantar sementes para o futuro”, comenta a especialista.

Entretanto, para o astrólogo Arthur Curado, será mais um “teaser” do que uma mudança definitiva. “Não tem uma só [grande transformação]. O universo quase nunca interfere de um modo ‘corte-seco’. Uma coisa vai fundindo na outra. De modo geral, parece que 2025 tem muita coisa acontecendo e serve mais como um teaser do que será 2026 e a partir de lá”, explica.

Apesar disso, ele reforça a importância de acompanhar os ciclos lunares, eclipses e retrogradações — movimentos dos astros associados a períodos de revisão, reavaliação e interiorização — pode ajudar as pessoas a atravessar o ano com mais tranquilidade. “É bom se ligar um pico nesses movimentos para uma experiência de mais ‘bem-estar’ ou ‘estar bem’”, sugere.

Enquanto 2025 é apontado como um ano de transição e preparação, a expectativa é que 2026 traga transformações ainda mais profundas para as quais devemos nos preparar. “Não é culpa das estrelas — pelo menos não tudo”, finaliza Curado, lembrando que o céu pode oferecer tendências, mas as ações e escolhas ainda estão em nossas mãos.

Cuidado emocional

Analisando céu e astros, a astróloga Ananda Guerra Santos afirma que 2025 traz uma necessidade de mudanças profundas na relação com o planeta e entre as pessoas. Os eixos nodais, pontos de encontro entre a órbita lunar e o caminho aparente do Sol, estão em Áries e Libra e entrarão nos signos de Peixes e Virgem. Peixes faz um convite à introspecção e ao cuidado emocional, enquanto Virgem enfatiza a organização.

Diante desses indicadores, ela

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A astróloga Ananda Guerra Santos: o ano será de introspecção

Material cedido ao Correio



Segundo a astróloga Anna Beatriz o ano será regido pelo número 9

Principais movimentos

» **Marte retrógrado:** Indica um período de maior introspecção e potencial para conflitos, tanto em nível pessoal quanto coletivo.

» **Oposição entre Marte em Leão e Plutão em Aquário:** Sugere tensões relacionadas a poder, transformações e questões coletivas.

» **Eixos Nodais em Peixes e Virgem:** Convidam à introspecção, cuidado emocional e organização.

» **Plutão em Aquário:** Indica transformações profundas nas estruturas sociais e políticas, com foco em inovação e quebra de paradigmas.

» **Urano em Gêmeos:** Sugere transformações na educação, com foco em tecnologia, personalização e novas formas de aprendizado.

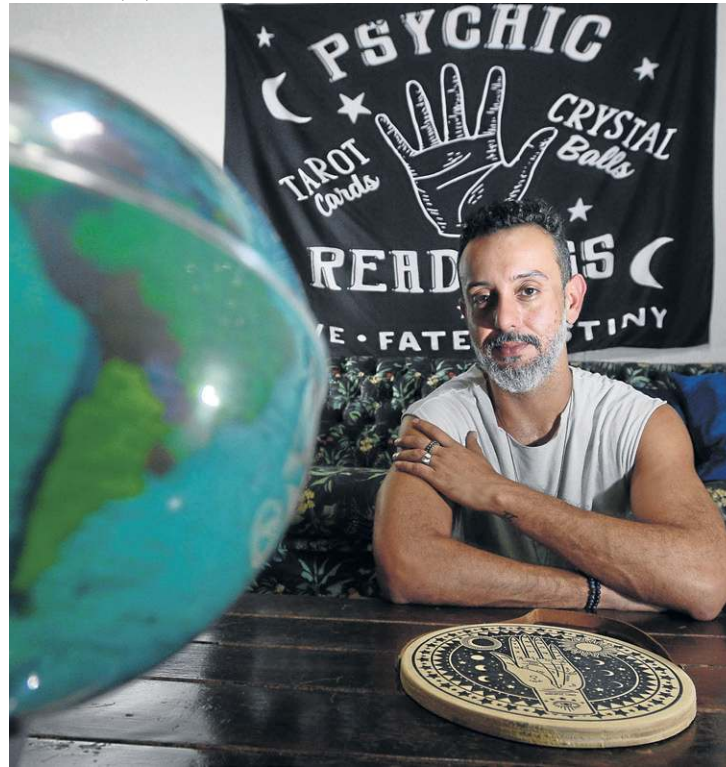
ênfata a importância de cuidar da saúde emocional neste novo ano. “Foquem na espiritualidade de vocês e, principalmente, em manter uma frequência vibracional alta. Antes de querer salvar o outro, tente se acolher primeiro”, afirma. Ela acrescenta sobre a necessidade de fazer terapia, reforçar a saúde mental e nutrir pensamentos elevados.

Segundo Ananda, o próximo ano traz Marte retrógrado, significando que o ano terá aspectos de conflito, brigas e guerras. Isso ocorre,

pois o planeta é considerado regente da ação, energia e assertividade, mas nessa fase passa por um período de introspecção, o que pode gerar impaciência, frustrações e maior tendência a disputas.

A oposição de Marte em Leão e Plutão em Aquário é definida como um dos aspectos mais tensos do ano, possibilitando conflitos relacionados a dinâmicas de poder e transformação. “Geopoliticamente falando, esse cenário de expansão de guerras reflete na economia e na exportação de produtos, ge-

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Para Arthur Curado não haverá uma grande transformação

Material cedido ao Correio



Pai Ivan Choas, umbandista, prevê desafios econômicos

Material cedido ao Correio



A astróloga Aline Maccari reforça que 2025 será incomum

rando impacto no bolso da grande maioria das pessoas”, conclui.

Além disso, a astróloga e analista junguiana Aline Maccari reforça que este novo ano será incomum, com cinco planetas mudando de signo. Netuno e Saturno em Áries simbolizam desafios climáticos e de saúde.

“Como o Brasil é nascido em 7 de setembro e tem ascendente em peixes, um eclipse importante está previsto para esta data. Ele sugere catástrofes climáticas que incidem diretamente sobre a saú-

de, a economia e a política”, alerta Aline. Contudo, ela aponta que o país terá um destaque cultural, especialmente nas artes, como cinema e música.

Política e economia

Anna destaca que as transformações sociais e políticas serão marcadas pela entrada de Plutão em Aquário, trazendo reconfigurações ideológicas e lideranças revolucionárias. Isso ocorre, pois na astrologia, o planeta é considera-

Dicas

- » Invista na sua saúde mental e emocional. Terapia e práticas espirituais podem ser valiosas;
- » Diversifique investimentos financeiros para se proteger das instabilidades;
- » Esteja aberto a mudanças, mas mantenha a ética e os valores humanos;
- » Busque conexões autênticas e participe de comunidades solidárias;
- » Aproveite o segundo semestre para focar em projetos familiares e domésticos, favorecidos por Júpiter em Câncer;
- » Buscar união familiar e prática da gentileza;
- » Ser justo e verdadeiro consigo mesmo e com os outros;
- » Ter fé e confiar na própria capacidade de superar desafios.

do um astro que representa crises e renovações. Já o signo está associado à inovação, quebra de paradigmas e razão.

A prática dos búzios também mostra que será um ano de desafios econômicos, especialmente nos primeiros meses. Contudo, áreas como agricultura e agropecuária podem ajudar na recuperação financeira a partir de maio.

Na política, prevê-se instabilidade, com riscos para figuras públicas importantes. “O presidente pode ser surpreendido com um susto na saúde, além de risco de acidente aéreo. Além disso, o ministro da Economia pode não terminar seu mandato”, disse Pai Ivan Choas, da Umbanda. Já na área social, desentendimentos políticos podem gerar conflitos urbanos em grandes capitais, como Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.

Na economia, o destaque será a tokenização de bens — transformar coisas de valor, como imóveis ou ações, em moedas digitais — e fortalecimento das mudanças digitais. A tendência é a redução drástica da utilização do dinheiro físico, bem como a ascensão das redes financeiras globais, trazendo maior transparência e acessibilidade, mas também levantando debates sobre descentralização do poder econômico.

As profissões ligadas à tecnologia e sustentabilidade continuarão a crescer, bem como o uso e a integração de inteligência artificial em diversas áreas. Nesse sentido, um aumento do desemprego pode ser esperado. Na saúde, haverá avanço na medicina integrativa e ênfase no equilíbrio emocional.

As cidades do futuro começam a ganhar forma, com urbanismo inteligente e sustentável, enquanto os espaços virtuais se tornam tão significativos quanto os físicos. No mesmo sentido, com Urano em Gêmeos — astro associado à inovação e signo ligado ao aprendizado —, a educação passará por transformações profundas, integrando inteligência artificial, realidade virtual e métodos personalizados. Será um ano de grande criatividade e inovação, mas também de dispersão e sobrecarga informacional.

*Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Votos para 2025

Que nos conscientizemos de que a qualidade de 2025 dependerá do nosso trabalho, do nosso esforço, consciência, tenacidade, empenho e coragem.

Que as excelências acordem da alienação monstruosa em relação aos problemas ambientais das mudanças climáticas.

Que os eleitores acordem as excelências da alienação monstruosa em

relação aos problemas ambientais provocados pelas mudanças climáticas.

Que nós trabalheemos duro para merecer as melhoras desejadas em 2025.

Que o Corinthians tenha dinheiro suficiente para contratar o Gabigol.

Que o Corinthians tenha dinheiro suficiente para contratar o Pogba.

Que os eleitores mirem o espelho do Congresso Nacional e se espantem: "Não, não é possível que sejamos tão ignorantes, venais, despreparados e desinteressados dos interesses coletivos. Precisamos votar em pessoas mais qualificadas e decentes".

Que as excelências sejam informadas de que o conceito que norteia

Brasília é o de cidade-parque e não de cidade-viaduto.

Que a selva selvagem das redes sociais seja civilizada pela lei para submeter as mentiras em série ao império da regulação jurídica, pois toda corrupção começa pela corrupção das palavras.

Que os eleitores não votem em quem destrói a natureza, rouba direitos e usa a democracia para ameaçar a democracia.

Que os órgãos de fiscalização atemtem para os impactos dos novos bairros a serem criados no fluxo do trânsito, senão uma cidade que funciona, graças ao plano urbanístico de Lucio Costa, será lançada no caos.

Que sejam inauguradas mais creches, escolas e hospitais e menos em viadutos.

Que a cidade seja brindada com cuidados na saúde, na mobilidade urbana, na educação e na cultura.

Que o dólar não dispare porque o desemprego baixou, o salário mínimo subiu e o benefício do aposentado foi reajustado.

Que os assessores de imprensa do mercado tenham o pudor de não ser contra os fatos.

Que as excelências compreendam que preservar a Amazônia e destruir o Cerrado é suicídio, porque o Cerrado é a nascente das águas que fluem para a maior parte dos rios brasileiros.

Que as decisões do Parlamento sejam definidas pelo debate e não pelas negociações de chantagem das emendas secretas.

Que os cristãos compreendam que a mensagem do Cristo é "amai-vos uns aos outros" e não "armai-vos uns contra os outros".

Que a parte predatória do agronegócio entenda que, segundo pesquisas de cientistas, 80% das chuvas que irrigam suas plantações têm origem em territórios indígenas preservados.

Que as nossas florestas sejam protegidas para nós e para as gerações futuras.

Que o país seja pacificado pela aplicação rigorosa da lei, pois só assim daremos passos de civilização.

SEGURANÇA PÚBLICA / SSP-DF implanta uma célula presencial de inteligência, envolvendo órgãos como o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), a Polícia Federal (PF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) para monitorar suspeitos

Alerta contra extremistas no DF

» LETÍCIA GUEDES

Ed Alves/CB/D.A Press

O último fim semana na capital foi marcado por duas prisões envolvendo ameaças de atentados na capital da República. Depois desses casos, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) decidiu instituir uma célula presencial de inteligência, envolvendo órgãos locais e federais, até 12 de janeiro. Ao **Correio**, o secretário executivo de Segurança Pública, Alexandre Patury, informou que a decisão foi tomada pensando nos eventos públicos que ocorrerão na virada do ano e no próximo 8 de janeiro, data em que completará dois anos dos ataques contra as sedes dos Três Poderes.

"A célula já existia, mas geralmente, funciona de maneira virtual. Após os acontecimentos, decidimos atuar de forma presencial até 12 de janeiro", explicou. A iniciativa envolve órgãos como o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), a Polícia do Senado, do Supremo Tribunal Federal (STF) e Câmara, além da Polícia Federal (PF) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Além da instalação da célula de inteligência, Patury informou que a proteção será reforçada no centro da capital para os eventos de ano-novo, que começam amanhã. Ele ressaltou, entretanto, que as medidas preventivas não atrapalharão a tranquilidade das festas. "Quando temos uma ação desse tipo, tudo é considerado. Nosso esquema de proteção é muito alto em comparação às outras capitais, mas a partir do momento que ocorre algo assim, eleva-se a segurança", ressaltou.

Ele destacou que a segurança nos locais está sendo planejado há meses, levando em conta a aglomeração e questões de crimes comuns que eventualmente ocorrem nessas situações. "O Sete de Setembro do próximo ano está sendo planejado, por exemplo. Os estudos para as festas de fim de ano são iniciados meses antes, nós tivemos várias reuniões e protocolos efetuados, todo o esquema está pronto", informou.

O secretário explicou que ações como as que ocorreram no último fim de semana elevam o esquema de segurança. "A polícia estaria amplamente presente, mas agora a inteligência será reforçada para fazer varreduras, rastrear na internet e resguardar



Brasília é segura e não vamos arrefecer. Pessoas que ameaçam a democracia e atacam a estabilidade do Estado serão investigadas e presas"

Alexandre Patury,
secretário executivo de
Segurança Pública

Divulgação/PCDF



Agentes da Polícia Civil do DF prenderam o suspeito na divisa dos estados de Goiás e da Bahia

a Esplanada dos Ministérios para as festas de fim de ano, para que o público possa aproveitar sem preocupação", assegurou.

Ameaças à capital

Sobre as duas prisões ocorridas em menos de 48 horas neste

fim de semana, Patury ressaltou que esses crimes não são tolerados pela segurança pública e que a pasta trabalha, de maneira integral, para investigar e punir os responsáveis. "Quando a denúncia é recebida, por meio da população, ou as ameaças são identificadas, por intermédio do serviço

de inteligência da polícia, as investigações são instauradas imediatamente. Nós estamos permanentemente rastreando e estamos efetivamente preparados para atuar", declarou. Ele destacou que o apoio da população e da imprensa é essencial no combate ao crime.

A capacidade de planejamento e o nível de potencial lesivo dos autores de ameaças de ataques envolvendo explosivos só são percebidos conforme as investigações avança, segundo o secretário. "Infelizmente, as pessoas terminam motivadas por situações como essas e

começam a colocar na internet, às vezes por brincadeira, às vezes para chamar atenção. Muitas dessas situações, na maioria absoluta, envolvem pessoas que não identificam a capacidade lesiva e que podem ser presas por isso, mas aqui não tem brincadeira. Qualquer notícia é investigada. Esses atos têm consequências, sim", alertou.

O secretário declarou que a população pode ficar tranquila. "Os moradores do Distrito Federal têm que saber que somos a segunda capital mais segura do país, e que provavelmente chegaremos em primeiro lugar; Brasília é segura e não vamos arrefecer. Pessoas que ameaçam a democracia e atacam a estabilidade do Estado serão investigadas e presas", disse.

Prisão mantida

A Justiça decidiu por manter a prisão do homem de 30 anos que foi preso na tarde de domingo após passar a ser investigado por supostamente planejar um atentado contra Brasília. Ele passou por audiência de custódia na manhã de ontem.

O suspeito foi preso por policiais da Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento (DPCEV), na divisa de Goiás com a Bahia. As investigações tiveram início no sábado, após a DPCEV receber denúncias anônimas relatando a chegada de um indivíduo a Brasília com a intenção de cometer atentados violentos.

O trabalho investigativo incluiu monitoramento ininterrupto do suspeito, resultando na interceptação do caminhão no qual ele viajava como caroneiro rumo a Brasília. A operação foi realizada com o suporte estratégico da Divisão de Operações Aéreas da PCDF, cuja atuação foi determinante para o sucesso da abordagem.

A PCDF informou, por meio da assessoria, que somente após o término da prisão temporária, que inicialmente foi fixada em cinco dias, e com a investigação realizada que será possível informar qual será a situação do investigado. Outro suspeito, detido no sábado, o advogado Fabrizio Domingos Costa Ferreira, foi encaminhado ao hospital psiquiátrico São Vicente de Paulo.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 30 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Áureo Balestra do Carmo, 87 anos
Austen Fernando Gonçalves Branco, 91 anos
Cláudia Maria Patrício de Souza Costa da Silva, 57 anos
Deuzely Fernandes Gonçalves, 53 anos
Eliazar Edmilson Delgado, 63 anos
Francineide Lopes de Almeida Rovo, 56 anos
Jaricema Lemos da Silva, 95 anos
Maria Aparecida Gizzi Ferreira, 77 anos

Maria Inaura Araújo do Nascimento, 92 anos
Sônia Portes, 88 anos

» Taguatinga

Almerindo Alves Oliveira, 84 anos
Jazon Batista dos Santos, 73 anos
Joana Nazaré Dias, 71 anos
João Marinho dos Santos, 94 anos
José Climaco Bernardes, 82 anos
Luzia Mendes da Silva, 67 anos
Maria Barbosa da Silva, 69 anos

Maria da Glória Ferreira Fernandes, 74 anos
Maria de Nazaré Vilar Cardoso, 65 anos
Nataanel Lucas de Matos, 63 anos
Tereza Pereira Silva, 92 anos
Violeta Santana Vieira, 86 anos
Yasmin Alcântara dos Santos, 19 anos

» Gama

Françisca Rodrigues Pinheiro, 79 anos
Matteo Oliveira Bressan da Silva, menos de um ano

Vagno da Silva Vieira, 47 anos

» Planaltina

Maria Geralda Moreira dos Santos, 53 anos

» Brazlândia

Ari Divino de Almeida, 65 anos
Celestina Gonçalves Ferreira, 64 anos

» Sobradinho

Celso Wolner de Oliveira, 56 anos

Genivaldo Martins de Oliveira, 8 anos
Joana Maria Sousa, 57 anos
João Pedro Fernandes de Souza, 24 anos
Ketlen Allyne Gabriel Tavares Goerhing, 40 anos

» Jardim Metropolitano

Otacílio Silva dos Santos, 69 anos
Marcos Victor Alves Cardoso, 25 anos
Nailze Aquino Menezes, 65 anos
Vilma Popp, 86 anos (Cremação)



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Natal suspeito

Mesmo no recesso, os promotores de Justiça do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) estão na ativa. A Operação Krampus, deflagrada ontem, com autorização da Justiça, apura gastos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa com a festa de Natal na Esplanada dos Ministérios, com suspeitas de crimes de corrupção ativa e passiva, peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Inimigo do Papai Noel

A Operação do Gaeco foi denominada Krampus em referência ao opositor do Papai Noel. Segundo reza a lenda, enquanto o Bom Velhinho presenteia as crianças, Krampus faz o mal.

Futuro promissor

A Associação Amigos do Futuro, investigada pelo Gaeco na Operação Krampus, recebeu nos últimos quatro anos R\$ 66.806.110,93, em contratos com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa e Turismo e por meio de emendas parlamentares. A maioria dos pagamentos ocorreu nos últimos dois anos, R\$ 34.791.028,40 em 2024 e R\$ 19.463.412,45 em 2023, segundo o Portal da Transparência do DF.

Medalha de imbrochável

Isabela Stanga/CB/D.A. press



A vice-governadora Celina Leão (PP) celebrou o aniversário do marido, Fabrício Faleiro, em sua casa com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, do PL. O clima era de tanta descontração que Bolsonaro até fez uma brincadeira com Fabrício — que pode se tornar o primeiro cavaleiro do DF, a partir de abril de 2026, com a provável desincompatibilização do governador Ibaneis Rocha (MDB) para disputar as eleições. O presente foi a medalha de “imbrochável”, título que Bolsonaro alega ter. “Ralou demais, mas ganhou”, brincou Celina, referindo-se ao marido.

Posse e festa na OAB-DF

O advogado Paulo Maurício Siqueira, o Poli, vai tomar posse como presidente da OAB-DF no segundo dia do ano para o triênio 2025-2027. A solenidade administrativa em que toda a nova direção da entidade assume está marcada para ocorrer a partir das 10h30 na sede da entidade, com a presença do presidente do Conselho Federal, Beto Simonetti. A festa da vitória, no entanto, só ocorrerá um mês depois. O grupo prepara um grande evento para celebrar a posse em 3 de fevereiro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Os detalhes estão sendo definidos.



Divulgação/OAB-DF

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Novos caminhos

Depois de seis anos de mandato, o advogado Délio Lins e Silva Júnior teve ontem o seu último expediente de trabalho como presidente da OAB-DF. Ele agora assume a cadeira de conselheiro federal da Ordem e apoiará a gestão do sucessor, Paulo Maurício Siqueira, o Poli. Está tudo encaminhado para que Délio tenha um cargo na nova gestão do Conselho Federal, como secretário-geral, diretor ou tesoureiro.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Mais turistas

O secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, contabiliza um aumento de 35% no número de passageiros que chegaram a Brasília comparado ao ano passado.



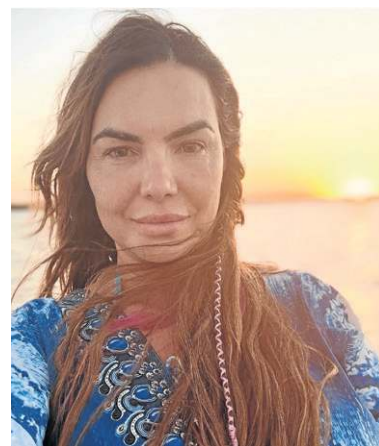
Isabela Stanga/CB/D.A. Press

Rota Brasília-Roma

O secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto, trabalha para conseguir um voo que ligue Brasília a Roma. Nessa empreitada, ele conta com a intermediação do embaixador da Itália, Alessandro Cortese. O GDF e o Ministério do Turismo prepararam um estudo de viabilidade para lançamento da rota e está prevista uma reunião com representantes da companhia ITA Airways em janeiro.

Sem filtro

De férias com a família, entre as festas de fim de ano, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) postou uma mensagem no Instagram que fala de suas dores e conquistas. “A vida como ela é: sem filtro, sem maquiagem. Cada um carrega sua própria história. Só eu sei os caminhos que percorri, as dores que senti e as alegrias que vivi. A vida é assim: compartilhada na coletividade, mas profundamente sentida na individualidade”, registrou. Casada com o advogado Luiz Felipe Belmonte, Paula sempre diz que é mãe de seis filhos, mesmo tendo perdido um com apenas dois anos. Essa é, certamente, uma dor que nunca cicatriza.



Instagram

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

COOPERAÇÃO / Militares do Corpo de Bombeiros vão prestar apoio técnico e logístico nas buscas, salvamentos e no içamento de veículos, após desabamento de ponte que, até o momento, deixou 10 mortos

Bombeiros do DF rumo ao Maranhão

» CARLOS SILVA
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA

Os mergulhadores especializados do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) partiram ontem, às 16h, do Grupamento de Busca e Salvamento, na Vila Planalto, para integrar as operações de resgate na ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, em Estreito (MA), que desabou no último dia 22, deixando, até o momento, 10 mortos. A equipe convocada pelo Governo do Distrito Federal (GDF) vai prestar apoio técnico e logístico nas buscas, salvamentos e no içamento de veículos.

O grupo deve chegar ao Maranhão hoje, por volta das 12h, iniciando os trabalhos de resgate imediatamente. O capitão Lauton, mergulhador experiente da corporação expressou confiança no preparo do grupo e alta expectativa no resultado da operação. “Estamos levando material especializado em refluatuação de cargas submersas e somos totalmente capacitados para atuar em profundidades elevadas. A expectativa é realizar um bom trabalho em parceria com as equipes do Maranhão e do Tocantins. Nossa

intenção é oferecer apoio técnico e humanitário em um momento tão difícil”, afirmou.

O subtenente Danilo Brites reforçou a importância do treinamento contínuo e da colaboração entre os estados. “É um sentimento de orgulho porque fui convidado a participar dessa missão tão importante, não só para Brasília, mas para o estado do Maranhão. Vamos levar nosso conhecimento técnico e nos juntar às equipes locais para realizar um trabalho seguro e eficiente”, afirmou.

Além da expertise, os mergulhadores também estão levando equipamentos, como cilindros de mergulho, coletes equilibradores, globos elevadores e materiais de salvamento, projetados para operações subaquáticas complexas. Um dos instrumentos essenciais nas buscas são as ferramentas de refluatuação. Essencialmente, tratam-se de grandes bolsas que, ao serem infladas, geram uma força de impulsão capaz de levantar objetos pesados do fundo do rio. Com esses recursos, os especialistas poderão erguer até 22 toneladas de material submerso, como veículos pesados e outros itens no Rio Tocantins, cuja profundidade e correnteza aumentam os desafios da operação.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Equipe se prepara para a missão. A previsão é de que eles cheguem hoje, às 12h, ao Maranhão

Solidariedade

A missão foi autorizada pelo governador Ibaneis Rocha, após pedidos do Governo do Maranhão e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

(Ibama). A permissão para a viagem dos militares do CBMDF ocorreu no mesmo dia em que a prefeitura de Estreito (MA) decretou situação de emergência, apontando a necessidade de apoio financeiro e técnico para a realização das

buscas e retiradas de materiais do Rio Tocantins.

Nas redes sociais, Rocha prestou solidariedade às vítimas e destacou a importância de contribuir em operações dessa natureza. “Vamos colaborar com o trabalho de resgate, após a

tragédia da ponte que liga o Maranhão ao Tocantins. (...) Lamento as vidas que foram perdidas nessa tragédia e reforço que o DF está à disposição para oferecer todo o suporte necessário aos nossos irmãos tocantineses e maranhenses”.

O que aconteceu?

Construída há mais de 60 anos para conectar Tocantins ao Maranhão, a ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, com 533 metros de extensão, desabou no último domingo (22), levando veículos e pessoas. A estrutura cedeu sob o peso de pelo menos quatro caminhões, três carros e três motocicletas, de acordo com a Polícia Militar do Tocantins (PMTO). A carga de dois veículos agrava a situação: ácido sulfúrico e defensivos agrícolas.

As buscas por vítimas mobilizam 87 militares da Marinha, além de equipes dos Bombeiros Militares do Pará, Tocantins e Maranhão. O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) informou, em nota, que vai investigar as causas do desastre e reconstruir a ponte o mais rápido possível. A Polícia Federal também abriu inquérito para apurar responsabilidades.



Quando tudo está perdido, sempre existe um caminho
Quando tudo está perdido, sempre existe uma luz

Legião Urbana

Criatividade que movimenta a economia no DF

Lucas Silva



Caetana Franarin e Franklin Martins, subsecretário de Turismo do DF

Brasília recebe em janeiro o BDWMEETING 24, iniciativa que integra artesãos e designers do Distrito Federal para a criação de souvenirs inovadores que representem a identidade turística e cultural da capital. O projeto será no Museu de Arte de Brasília (MAB), realizado por meio de uma oficina colaborativa, e visa fortalecer o Movimento Brasília Cidade do Design, lançado em 2023.

As inscrições ocorreram por meio de chamamento público, selecionando 10 designers e 10 artesãos/artistas. O evento reunirá atividades técnicas e de networking ao longo de janeiro, com destaque para a Oficina colaborativa (9 e 10/1); o

Encontro BDW (15 e 16/1); Workshop Lambe-Lambe (Coletivo Transverso); 2º Encontro de Networking (20/01); e a Mostra de Produtos Criativos (22 a 28/1).

O projeto é promovido pelo Instituto Brasil de Economia Criativa (Ibraec), com apoio da Setur-DF, Secretaria de Cultura do DF, Fecomércio-DF, Adepro, Adegraf e Câmara Empresarial de Economia Criativa. O lançamento conta com o patrocínio da Casa Perini e 2Chopp. Brasília, reconhecida pela Unesco como Cidade Criativa do Design desde 2017, reforça sua posição de destaque com iniciativas como o BDWMEETING e a Brasília Design Week (BDW), que chega à sua terceira edição em 2025.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Divulgação/Dane-se



Esperança e nostalgia para 2025

Uma marca brasiliense testou o mercado em São Paulo por seis meses antes de decidir consolidar suas operações exclusivamente em Brasília. Atualmente, a Dane-se possui lojas no Gilberto Salomão, na 210 Sul e no Brasília Shopping. Em 2024, ampliou sua presença com inaugurações no Mané Mercado, em outubro, e no Parkshopping, em dezembro. Sobre a abertura da última unidade, o empresário Enozor Júnior explica que o objetivo foi atender ao público da região sul da cidade, expandindo e diversificando sua clientela. O investimento reflete a estratégia de crescimento e alcance de novos consumidores. Para 2025, a marca planeja celebrar o 10º aniversário com lançamentos mensais, trazendo de volta os produtos mais icônicos de sua trajetória. "Será um ano de celebração e nostalgia", destaca Júnior. Ele promete novidades para suas plataformas de vendas on-line também.

Posicionamento digital

Falando em internet, estar conectado já não é um luxo ou novidade para a maioria dos comerciantes. A busca por serviços e produtos frequentemente começa em plataformas de pesquisa, onde milhões de usuários procuram por empresas e soluções que atendam às suas necessidades. Nesse cenário, a startup brasiliense BP Hub, criada há dois anos pela empreendedora Ana Beatriz Portela, tem se destacado.

Utilizando tecnologias avançadas, a BP Hub auxilia pequenos e médios negócios a conquistarem visibilidade no Google de maneira acessível e eficiente. Essa abordagem tem sido essencial para empresas que buscam se posicionar no mercado digital e ampliar seu alcance, complementando estratégias de crescimento e inovação como as implementadas pela marca em suas operações físicas e celebrações futuras.

Inadimplência de aluguel cresce no DF

A taxa de inadimplência de aluguel no Distrito Federal passou de 2,13% em outubro para 2,26% em novembro, segundo o Índice de Inadimplência Locatícia da Superlógica. Apesar da alta de 0,13 ponto percentual, o DF continua entre os estados com menores índices do país, atrás de Santa Catarina (1,88%), Sergipe (1,89%) e Espírito Santo (2,22%). Entre as regiões brasileiras, o Norte lidera com 6,10% de inadimplência, enquanto o Centro-Oeste, onde está o DF, registrou 2,88%. O aumento contrasta com a média nacional, que caiu de 3,31% para 3,20% no mesmo período.

O estudo utiliza dados anonimizados de mais de 800 mil locatários em todo o Brasil para oferecer insights ao mercado imobiliário. A Superlógica, líder em soluções tecnológicas para o setor imobiliário, realiza mensalmente esse levantamento, que considera critérios como valor do aluguel e tipo de imóvel.

Quanto gastaram os deputados federais do DF?

A Câmara dos Deputados gastou R\$ 6,4 bilhões com seus 513 deputados federais e milhares de colaboradores em 2024. Esse valor foi questionado ontem pelo subprocurador-geral, Lucas Rocha Furtado, que enviou ao Tribunal de Contas da União (TCU) uma representação sobre a disparidade de gastos entre os representantes. O que mais gastou, Gabriel Mota (Republicanos-RR), chega ao montante de R\$ 611.219,45, e o menos oneroso foi a deputada Adriana Ventura (Novo-SP), com a soma de R\$ 44,2 mil. Mas, e os deputados federais do Distrito Federal, como ficaram nessa soma? No total de gastos de janeiro a dezembro de 2024, só na capital federal, os custos ficaram em R\$ 3.200.813,12. Veja valor a valor declarado para cada um deles:

Ed Alves/CB



- » Alberto Fraga (PL-DF): R\$ 403.208,01
- » Bia Kicis (PL-DF): R\$ 380.773,11
- » Erika Kokay (PT-DF): R\$ 414.177,94
- » Fred Linhares (REPUBLICANOS-DF): R\$ 423.256,50
- » Gilvan Maximo (REPUBLICANOS-DF): R\$ 431.400,42
- » Julio Cesar Ribeiro (REPUBLICANOS-DF): R\$ 344.624,92
- » Prof. Paulo Fernando (REPUBLICANOS-DF) - suplente: R\$ 3.671,33
- » Prof. Reginaldo Veras (PV-DF): R\$ 402.140,07
- » Rafael Prudente (MDB-DF): R\$ 397.560,82

Até o fechamento desta coluna, não houve movimentação do TCU em resposta ao questionamento do subprocurador-geral.

Idas e vindas por terra neste fim de ano

Os brasilienses movimentarão intensamente o Terminal Rodoviário Interestadual de Brasília até a próxima quinta-feira, 2 de janeiro. Uma operação especial para está ativa para recepcionar aproximadamente 62 mil passageiros saindo e chegando à cidade pelo terminal rodoviário. Serão disponibilizados 58 ônibus extras para atender a demanda. A orientação é que todos usem os transportes regulares. Boa viagem!

MEGA DA VIRADA

Chegou o dia de R\$ 600 milhões

Desde 2009, 121 brasileiros ganharam, juntos, R\$ 4,46 bilhões. Ninguém nunca levou a quantia sozinho. O DF teve apostas que levaram alguns para o clube dos felizardos a partir de 2010, mas só por quatro vezes

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA
» LARA PERPÉTUO

A Caixa Econômica Federal sorteia, hoje, às 20h, o maior prêmio da história das loterias. O concurso 2.810 da Mega-Sena, que ocorre em celebração à virada do ano, dará R\$ 600 milhões a quem acertar os seis números sorteados, ou a maior quantidade entre eles, entre 60 dezenas. Se apenas uma pessoa os acertar, ela ganhará a bolada inteira, mas, desde a primeira Mega da Virada, em 2009, isso nunca aconteceu. Quem quiser, poderá fazer sua aposta até as 18h.

De acordo com dados disponibilizados pela Caixa ao Correio, foram realizados, desde 2009, quinze sorteios anuais. O deste ano, o 16º, garante R\$ 11,11 milhões a mais do que o prêmio de 2023, que até então era o maior da história e distribuiu R\$ 588,89 milhões para cinco ganhadores.

O primeiro prêmio, distribuído há uma década e meia, foi de R\$ 144,9 milhões e contemplou duas pessoas. Essa quantidade de ganhadores, a menor a dividir a premiação, se repetiu nos concursos de 2020 e 2021. Na maior parte dos sorteios, a quantidade de sortudos variou de três a cinco. E em 2022 e 2023, em cada um deles, os felizardos foram seis. Entretanto, em dois anos, mais



Apostadores há dias vêm inundando as lotéricas atrás do grande prêmio

de pessoas tiveram que compartilhar o prêmio. Em 2017, R\$ 306,7 milhões foram rateados entre 17 vencedores, e, em 2018, R\$ 302,5 milhões foram para 52.

Ao todo, portanto, 121 brasileiros foram alcançados o prêmio principal da Mega-Sena da Virada, que acumula R\$ 4,46 bilhões, se somados os valores distribuídos às pessoas que acertam seis números até o momento. Curiosamente, em 2023, pouco mais da metade desse montante foi arrecadado pela Caixa Econômica Federal, quando as apostas totalizaram

R\$ 2,42 bilhões. Desde 2019, os faturamentos, anualmente, estão na faixa do bilhão e, desde 2012, são maiores que o prêmio atual, R\$ 600 milhões. Ao somar tudo, desde 2009, os apostadores desembolsaram juntos R\$ 14,9 bilhões.

Abençoados

O estado brasileiro que mais acumula apostas vencedoras da Mega-Sena da Virada é São Paulo. Desde 2010, 29 desses jogos fizeram seus donos, de um dia para o outro, acordarem com a

Fotos: Ed Alves/CB



Vitória Rayssa: "Primeiro, preciso quitar a dívida com a faculdade. Depois, começar a pensar no lazer"



Felipe: "Gostaria de aposentar minha mãe. Ela merece descanso, uma vida melhor"

certeza de que teriam alguns milhões de reais em suas contas bancárias. Em seguida, vêm "fezinhas" feitas na Bahia e Minas Gerais, 13 em cada um desses estados, nos últimos 14 anos. O Distrito Federal figura na lista quatro vezes: 2010, 2011, 2014 e 2018.

Esperançosos

"Viajar para países asiáticos é um dos sonhos que eu pretendo realizar", é o que diz o autônomo Felipe Kelvin, 24 anos, caso acerte as dezenas. Ele conta que tem o

desejo de comprar uma desejada casa própria e espera ajudar sua mãe. "Gostaria de aposentar minha mãe, uma pessoa que até hoje batalha para me ajudar e manter o lar. Ela merece um descanso, uma melhor qualidade de vida", completa.

A auxiliar de serviços gerais, Maria Conceição, 50, faz jogos somente na mega sena da virada por conta do valor do prêmio. "É muito dinheiro, é preciso tentar a sorte, só ganha quem joga. Para ser honesta, é tanto dinheiro que não sei exatamente o que fazer. Os primeiros pensamentos

são me estruturar e dar um conforto para os meus familiares, e, claro, aproveitar, viajar, comer as melhores comidas", comenta.

Por outro lado, a estudante Vitória Rayssa, 22, afirma ter planos bem definidos caso alcance o prêmio. "Primeiro, preciso quitar a minha dívida com a faculdade para, só assim, começar a pensar no lazer. Como todo qualquer brasileiro tenho que realizar o sonho da minha casa própria e ajudar, no possível, a minha família. E, depois de me estabelecer, vou aproveitar bastante", garante.

UMA OPÇÃO PARA RECEBER 2025 E fortalecer a alma

A caminhada da Espiral é um momento de reflexão espiritual

O Réveillon Espiritual do Templo da Boa Vontade completa 35 anos. Evento é aberto ao público com atividades que promovem um reencontro das pessoas consigo mesmas e com o sagrado, especialmente com a tradicional caminhada pela Espiral

» LETÍCIA MOUHAMAD

A virada do ano representa, para muitos o encerramento de ciclos, o planejamento dos próximos meses e a renovação da esperança. E, na contramão de grandes festas celebradas nessa data, há quem prefira se recolher, em busca de harmonia, equilíbrio e conexão com o divino. Para quem quer esse encontro consigo mesmo e, ao mesmo tempo, com o sagrado, o Templo da Boa Vontade (TBV) — no Plano Piloto, na 915 Sul — organiza há 35 anos o Réveillon Espiritual.

A comemoração, que ocorre desde a inauguração do santuário, em 1989, começa às 22h de hoje, na Pirâmide da Paz. A programação inclui orações, músicas ao vivo, palavras de bem-estar e harmonia e a contagem progressiva para o ano-novo. Minutos antes da chegada de 2025, será realizada a tradicional caminhada pela Espiral, ação que simboliza a busca por um ponto de equilíbrio, acompanhada da mensagem fraterna e ecumênica do fundador do TBV, José de Paiva Netto.

Lina Santos, 50 anos, faz parte dessa celebração desde 2018. "Participar do Réveillon Espiritual sempre me traz tranquilidade para refletir e agradecer. Vemos pessoas de todos os lugares e religiões, mas todas com o mesmo objetivo: buscar um espaço de harmonia. Quando posso, trago meus familiares. Este ano, estarei acompanhada do meu filho adolescente", conta.

Lina resalta a importância, para ela, dessa transição entre anos: "Chegamos à meia-noite com a compreensão de que a nova fase nos trará desafios, mas também vitórias. Sentimo-nos esperançosos e fortalecidos; mentalizamos as pessoas que amamos e as graças que desejamos receber".

Para ela, o Templo da Boa Vontade é a "representação física de algo que

já sabia existir: o respeito entre as pessoas, em todos os sentidos, e a prática do amor fraterno". O espaço, que frequenta há cerca de vinte anos, foi onde realizou seu casamento. Lá, ela também se dedica a atividades voluntárias. Nesta noite de ano-novo, por exemplo, ela, que trabalha como secretária, vai soltar a voz em uma apresentação do grupo musical do TBV.

"Encontro com Deus"

Inaugurado em 21 de outubro de 1989, pelo jornalista, escritor, compositor e presidente da Legião da Boa Vontade (LBV), José de Paiva Netto, o templo da instituição é considerado o monumento mais visitado da capital, segundo dados oficiais da Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal. O espaço também é uma das chamadas Sete Maravilhas de Brasília, junto à Catedral Metropolitana, o Congresso Nacional, os Palácios da Alvorada e do Planalto, o Santuário Dom Bosco e a Ponte JK.

Com ambientes para meditação, compostos por pinturas, esculturas e plantas, para reforçar a Espiritualidade Ecumênica, o local mantém as portas abertas a pessoas de todos os credos e orientações espirituais e filosóficas, inclusive, para quem não segue alguma fé. A Nave, primeiro ambiente que os visitantes conhecem ao entrar o espaço, tem o piso em granito e com um desenho em espiral, representando a jornada do ser humano em busca de equilíbrio.

Maria Helena da Silva, ministra pregoadora do TBV, explica que Réveillon Espiritual significa um "encontro com Deus". "As pessoas que procuram essa celebração desejam tranquilidade e agradecem pelo que conquistaram em 2024. A partir dali, apresentam seus planos para 2025 — o que querem fazer e quais serão as mudanças", comenta.

A ministra recomenda que, quem for à celebração, chegue um pouco antes das 22h. Na Nave, todos recebem uma rosa branca, que simboliza paz. Após as músicas, orações e mensagens, será feita a última caminhada pela Espiral. Chegando ao centro do espaço, todos darão as mãos e farão suas preces, abraçando-se à meia-noite.

Grande público

Em 2023, o Réveillon Espiritual recebeu o maior público, para os minutos que antecederam a meia-noite, desde 1989, cerca de 450 pessoas. Neste ano, são esperados 500 visitantes, mas durante todo o dia, 3 mil pessoas, em média, devem passar pelo espaço. "Com o maior controle da pandemia, no ano passado, percebemos que muita gente sentiu a necessidade de vir aqui (no Templo) sarar o coração das perdas que sofreu. Estar vivo nos obrigada a caminhar todos os dias, graças a Deus", diz Maria Helena.

A maior parte desses frequentadores é composta de famílias. "No ano passado, veio uma família de Goiânia com 18 pessoas e eles garantiram que voltariam neste ano. Há também um grupo de Manaus (AM) que vem a Brasília só para celebrar a virada aqui", revela a ministra.

"A capital tem pessoas de vários segmentos religiosos. Como nem todos (os demais templos) estarão abertos à meia-noite, esses grupos vêm, para cá, celebrar a virada do ano. Aqui, ninguém é julgado", acrescenta.

A entrada para o Réveillon Espiritual é franca. Para quem se interessar, após a celebração será oferecida uma ceia especial de ano-novo, refeição, porém, para há a venda de ingressos. Quem tiver interesse em adquiri-los, pode ter informações pelo telefone/WhatsApp: (61) 3114-1070.



Pessoas religiosas ou não são recebidas para a comemoração desde 1989



Lina: "Participar do Réveillon Espiritual sempre me traz tranquilidade"

Réveillon Espiritual

Data e Horário: 31 de dezembro (terça-feira)

Local: Nave do Templo da Boa Vontade

Endereço: Quadra 915 Sul — Brasília (DF) — **Entrada:** Franca

Classificação: Livre — **Informações:** Tel./WhatsApp: (61) 3114-1070

Instagram: @templodaboaovontadetbv

Revéillon no DF: Programação completa

» ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

18h Djs Ana Ximenes e Dj Cavalher
19h Banda Local
Simão Santos e Banda Artise
20h Jiraya Uai
21h Filhos da Bahia
22h30 Zé Vaqueiro
00h Queima de fogos
0h30 Leonardo
3h Encerramento

» PRAÇA DOS ORIXÁS-PRAINHA

17h Abertura com DJ
18h Encontro de Baterias (Aruc e Capela Imperial)
19h30 Rosemaria e Célia Rabelo
21h Asé Dudu
22h Expressão das Religiões de Matrizes africanas e Afro Brasileira
0h Fogos e Tradicional Cascata
0h30 Banda Patacori — Ana Cardoso
2h Joia do Couro — Patacorí promocional
4h Grupo Cultural Obará
6h Encerramento

» CEILÂNDIA

17h DJ Hércules /
Apresentador Henrique Souza /
Audiodescritor Cacá Silva
18h Daniel Beira Rio
19h Amanda Amaral
20h Pedro Paulo e Matheus
22h DNA Salvador
0h Queima de Fogos
0h15 Guilherme Silva
02h Encerramento

» PLANALTINA

17h Abertura com DJ
18h Bandas locais
21h Arlon Victor
22h30 Heverton e Heverson
0h Queima de fogos
0h15 Lucas e Tarso
2h Encerramento

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Cuca se posiciona

Anunciado pelo Atlético-MG, Cuca falou sobre a pressão exercida pela torcida do Galo, principalmente em relação ao "Caso Berna". O novo comandante atleticano afirmou que tem financiado projetos voltados às mulheres, disse que "não deve nada à Justiça" e que o desejo dele é "ser uma pessoa melhor do que foi". "Quando eu fui para o Corinthians, isso veio igual a uma bomba. Eu não me preparei. Eu fui para ser o treinador e aconteceu tudo o que aconteceu", lembrou.

FUTEBOL NACIONAL Membros do G-4 do último Campeonato Brasileiro, Botafogo, Palmeiras, Flamengo e Fortaleza iniciam 2025 com novos presidentes. Entenda como as mudanças podem impactar na rotina dos clubes visando novos títulos em campo

Os novos donos do poder da caneta

Wallace Lima/Botafogo, Divulgação/Palmeiras, Mateus Lotif/Fortaleza e Divulgação/BAP



João Paulo Magalhães, Leila Pereira, José Rolim Machado e Luiz Eduardo Baptista foram eleitos presidentes de Botafogo, Palmeiras, Fortaleza e Flamengo e terão a missão de conduzir processos dos clubes nos próximos anos

DANILO QUEIROZ

Existe um padrão nas trocas de temporada do futebol brasileiro. Nele, os clubes se lançam ao mercado da bola em busca de reforços para transformar as características do elenco. No entanto, a cada ano, as modificações não estão restritas somente aos grupos de jogadores. De tempos em tempos, as diretorias das agremiações também entram na corrida com a alternância de gestões. Quatro camisas protagonistas do cenário nacional vão abrir 2025 sob nova direção: Botafogo, Palmeiras, Flamengo e Fortaleza passaram por eleições e inauguraram eras diretivas.

O recorte abrange uma imponente esportiva: o quarto foi o responsável por ocupar, justamente, as quatro primeiras colocações da última edição da Série A do Campeonato Brasileiro. O Botafogo elegeu João Paulo Magalhães. O alviverde manteve Leila Pereira no comando administrativo. No Flamengo, o novo líder é Luiz Eduardo Baptista, o Bap. José Rolim Machado responderá à frente do Fortaleza. No Glorioso, o mandato vai até o fim de 2028, enquanto nos outros três o ciclo será até 31 de

dezembro de 2027. No entanto, as trocas terão impactos diferentes nas rotinas dos clubes.

A principal diferença no alcance do poder administrativo nas equipes é explicada com uma sigla: SAF, de Sociedade Anônima do Futebol. Botafogo e Fortaleza são adeptos do modelo de gestão empresarial e tiveram presidentes eleitos para comandar a parte associativa das agremiações. Palmeiras e Flamengo seguem o padrão diretivo tradicional. Com isso, os novos presidentes eleitos mandam e desmandam. Inclusive, têm a caneta em mãos para definir qualquer situação importante envolvendo os departamentos de futebol do alviverde e do alvinegro.

Entre as SAFs

Presidente do Botafogo, João Paulo Magalhães é empresário. Enquanto John Textor comanda o futebol alvinegro, o botafoguense cuidará dos esportes olímpicos e do clube social. Foi eleito com 573 votos contra 399 de Vinícius Assumpção. Umas das promessas é a reforma do Mourisco Mar, complexo aquático alvinegro. No futebol, ele indicará o representante da

Botafogo

João Paulo Magalhães
Até dezembro de 2028

Flamengo

Luiz Eduardo Baptista
Até dezembro de 2027

Fortaleza

José Rolim Machado
Até dezembro de 2027

Palmeiras

Leila Pereira
Até dezembro de 2027

Datas dos mandatos

associação na SAF. "Se o Textor quiser minha ajuda para qualquer coisa, seja para trocar o pneu do carro na rua às 3h da manhã, pode me acionar, porque estou aqui para ajudar", disse. Com a gestão do Boavista no currículo, o dirigente foi agraciado pelo norte-americano nas redes sociais. "Vamos buscar troféus juntos", postou.

CEO da SAF do Fortaleza, Marcelo Paz continuará com status de mandachuva do futebol. José Rolim Machado estará

na retaguarda do associativo do Leão. Membro de chapa única, totalizou 598 votos. O empresário e engenheiro confirmou um dos principais desafios: a possível venda de 20% do futebol da agremiação para investidores. "Nós trabalhamos neste ano para preparar o clube para isso, trabalhamos bastante para organizar a SAF para o mercado. Então, quem chegar para investir vai encontrar uma SAF muito bem organizada e com zero dívidas", destacou, em entrevista recente à CBN.

Aqui mando eu

No Palmeiras, a pressão sob a presidente é maior. Após primeiro mandato vitorioso em campo, Leila Pereira foi reeleita para seguir o trabalho. A mandatária ganhou de Savério Orlando por 2.295 votos a 858. No novo ciclo, a dirigente comandará o fim da era Crefisa (empresa da família dela) e a entrada de um novo patrocinador. A manutenção do projeto atual é outro desafio. A mandatária não esconde o desejo de superar os frutos do primeiro triênio da gestão. "Vários clubes se fortalecem, querem o primeiro lugar. Um só é vencedor. Vamos lutar para continuar

sendo a Sociedade Esportiva Palmeiras. Agora em 2025, vamos reconquistar o que é nosso", garantiu.

Bap assume o Flamengo prometendo ruptura. Oposição da antiga gestão, venceu o pleito por 1.731 votos, contra 1.166 votos de Rodrigo Dunshee, tem como principal bandeira profissionalizar o futebol do clube rubro-negro e colocou um gestor de carreira (o português José Boto) na pasta. Uma mudança no estatuto para diminuir a influência de dirigentes amadores está na rota. Ele também deverá tocar o maior projeto administrativo da agremiação no século: a construção do estádio próprio, no terreno do Gasômetro. "Ninguém constrói do zero sem um estudo desse, e no Flamengo não é diferente. Esse é o projeto da vida do clube. Vamos fazer nosso estádio, mas não a custo de performance esportiva", prometeu.

Talvez, o torcedor não veja a transição de diretorias nos clubes de coração como algo tão relevante quanto a chegada de reforços badalados embrulhados como presentes de fim de ano. No entanto, a caneta dos mandatários tem poder suficiente para guiar o destino das

agremiações (dentro e fora de campo) não apenas na próxima temporada, mas em todo o ciclo da gestão diretiva. Em 2025, o top-4 da última Série A do Brasileiro será colocado à prova administrativamente e os novos gestores terão o desafio de manter as equipes no trilho, seja com mais ou menos poder no departamento de futebol.

Pleitos 2025

Dois grandes clubes presentes na próxima composição de elite do Campeonato Brasileiro estão com eleições marcadas para o fim da temporada de 2025. Um deles é o Fluminense. Mandatário na campanha do título da Libertadores da América de 2023, o maior feito da história do clube, Mário Bittencourt ocupa a cadeira presidencial até dezembro. Cumprindo a segunda gestão, o dirigente não poderá exercer um novo mandato à frente do clube carioca. O prazo é o mesmo de Alberto Guerra na liderança do Grêmio. O cartola pode tentar manter o cargo no tricolor gaúcho. No entanto, ainda não há definição se ele, de fato, sairá em campanha pela manutenção do posto máximo no poder da equipe.

ESPORTES

FLAMENGO Na primeira coletiva no clube, novo diretor promete profissionalização no departamento de futebol rubro-negro

O modo José Boto de gestão

DANILO QUEIROZ

A primeira entrevista de José Boto como diretor de futebol do Flamengo serviu para o torcedor rubro-negro dimensionar o tamanho do choque de gestão pretendido pelo dirigente na condução do departamento. Ontem, o português atendeu à imprensa, no CT Ninho do Urubu e, durante 40 minutos, abordou de maneira direta todos os pontos de como pretende trabalhar no clube carioca. O português detalhou prioridades e anunciou mudanças importantes no dia a dia da equipe profissional.

Mesmo abordando temas diferentes, todas as respostas de Boto levam a uma conclusão: o dirigente terá, de fato, livre-arbítrio para exercer o papel de homem-forte do futebol do Flamengo na gestão do recém-eleito presidente Luiz Eduardo Baptista. Chamando a responsabilidade para si desde já, o português garantiu liberdade para centralizar decisões importantes do futebol rubro-negro. A primeira diz respeito a manutenção do técnico Filipe Luís no cargo, um dos atos iniciais da passagem pelo clube, realizado antes mesmo da chegada ao Rio de Janeiro.

"Escolha minha. Tive carta branca se quisesse mudar. Eu poderia ter escolhido outro treinador. Se falhar, a culpa é minha. Isso é profissionalização. É fácil mudar o treinador 11 vezes e ninguém ter culpa disso", destacou, citando o número de técnicos da era Rodolfo Landim no Flamengo. Boto, porém, também afagou Filipe Luís. "Analisai, vi muita coisa que gostei, muita entrevista. O contato diário tem confirmado tudo. Vai ser um treinador top mundial. Lancei técnicos como Luís Castro, como De

Marcelo Cortes/Flamengo



Dirigente português vai centralizar as decisões do futebol do Flamengo durante o mandato do recém-eleito presidente Luiz Eduardo Baptista

Zerbi (italiano do Olympique de Marseille) e o Filipe está na linha deles", pontuou.

Boto citou como será a ação do Flamengo no mercado da bola: ações para o bem do clube e não reforços populares para agradar os torcedores ou a imprensa. "O elenco tem uma qualidade enorme. Sabemos que temos que fazer alguns ajustes e no tempo que nós achamos que será ideal. Quero a torcida feliz

em dezembro e não em janeiro", explicou. As carências, segundo o dirigente, também estão mapeadas. "Identificamos o que precisamos. Minha leitura e a do Filipe é que o grupo é muito bom e pode render ainda mais do que tem rendido. Mas vamos reforçar tentando minimizar o erro", destacou.

Um centroavante para o lugar de Gabigol, inclusive, será a principal meta na primeira janela de

transferências para a temporada de 2025. Boto admitiu o interesse do Flamengo em Lassina Traoré, atacante de 23 anos natural de Burkina Faso. "É um jogador que conheço muito bem. Quando eu estava no Shakhtar, compramos do Ajax, com 18 anos, por 10 milhões de euros. Está em análise, como muitos outros. A posição é a mais prioritária e não queremos falhar", advertiu. O português lembrou, até mesmo, do

antigo camisa 99 do rubro-negro. "Eu estava no Benfica quando chegou o Gabigol. O rendimento lá foi quase zero. Depois, virou ídolo aqui."

Profissionalização

De cultura europeia, José Boto chega ao Flamengo com a missão de profissionalizar as movimentações do departamento de futebol. O português garante ações

"Os torcedores do Flamengo podem esperar cobrança, primeiro de mim, dos jogadores e todos têm que trabalhar bem. Isso é profissionalismo"

José Boto,
diretor de futebol
do Flamengo

para isso. Até mesmo, modificar a rotina de visitas ao centro de treinamento. A ideia do dirigente é excluir a entrada de qualquer pessoa estranha ao ambiente para evitar problemas de distração e vazamento de informações e escalações, por exemplo. "Os torcedores podem esperar cobrança, primeiro de mim, dos jogadores e todos têm que trabalhar bem. Isso é profissionalismo", ressaltou.

O famigerado DNA do Flamengo também está no vocabulário de Boto. "Temos que criar esse DNA, jogadores talentosos e ao mesmo tempo responsáveis", ressaltou, antes de fazer uma crítica ao atual modelo de revelação de atletas no Brasil. "No futebol profissional, a chegada de técnicos estrangeiros deu mais rigor tático ao jogo, mas replicar na base é um erro tremendo. Vocês são os maiores produtores de jogadores de todos os tempos. Foram copiar a Europa e estão mal", alfinetou. "A base é minha área. É algo que vou me orgulhar", complementou.

COPINHA

Clubes do DF entram no clima do torneio

MEL KAROLINE*

De olho na participação na Copa São Paulo de Futebol Júnior, os representantes do Distrito Federal entraram na reta final de preparação para o maior torneio de base do futebol brasileiro. A bola rolará a partir de quinta-feira, com Brasiliense, Canaã e Real Brasília em ação. Na contagem regressiva, representantes das equipes candangas ampliam a expectativa para a competição.

O ano será de afirmação da capital federal na Copinha. O Brasiliense disputará a competição pela nona vez. O Jacaré não participava do torneio há 14 anos e conquistou a vaga com o vice do Candango sub-20 para o Real Brasília. Já o Leão do Planalto, marcará presença pela terceira vez, a mais recente foi em 2022. Enquanto isso, o Canaã representará o DF como convidado da Federação Paulista de Futebol (FPF).

Com estratégias diferentes, os três times da capital se preparam para fazerem bonito. O Canaã está usando os amistosos para manter o ritmo de competição e enfren-

tando grandes times do cenário paulista, como Corinthians, Palmeiras, Esfera e São Caetano. Em contrapartida, o Real Brasília preferiu preservar o máximo possível os atletas. O Brasiliense também colocou o time em campo para maximizar o entrosamento.

O técnico Victor Hugo avaliou o desafio do Real Brasília. "Eu vinha acompanhando de perto a equipe antes de assumir a função de treinador. Então, sei que é um time bem entrosado, com muita qualidade técnica, tanto no aspecto coletivo como individual", explica. "Trabalhamos muito a parte física dos atletas, pois a Copinha tem jogos muito próximos e exige fisicamente. Também priorizamos o nosso modelo de jogo. Essa última semana foi voltada mais para lapidação dos jogadores no aspecto técnico e tático", detalha.

Para Edu Miranda, técnico do Canaã, a expectativa para a competição é alta. O treinador classifica o torneio como "a Copa do Mundo da categoria de base do futebol brasileiro". "A competição requer foco, renúncias e atenção. O Canaã está nessa expectativa.

Divulgação/Canaã



Canaã investiu em amistosos para maximizar o processo de preparação para disputar a competição de base

Para isso, os atletas renunciaram às festas de final de ano em prol de realizarem um ótimo torneio. Esperamos fazer uma grande Copa São Paulo", analisa o professor. "Nossa preparação está sendo muito extensa. O trabalho físico foi intenso e os amistosos para entrar na parte mais tática", projeta.

No Brasiliense, o técnico Gabriel Teixeira crê em um excelente caminho trilhado para a volta do clube à Copinha. "A preparação foi feita, pensada, estudada, planejada e executada da melhor maneira possível. Os aspectos físico, técnico, tático, psicológico. Nós temos tudo para conseguir desempenhar

e estar no nosso ápice", garante. "As expectativas são as melhores possíveis, mas, para isso, temos que estar muito bem preparados em todos os aspectos multidisciplinares para fazer uma boa campanha.

* Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

Programa-se

Quinta-feira**

18h Cruzeiro x Real Brasília

Sexta-feira*

13h Tupã-SP x Brasiliense

Sábado

12h45 Nacional-SP x Canaã

Domingo

19h15 São Carlos-SP x Real Brasília

6/1*

15h15 Brasiliense x CRB-AL

7/1***

15h Canaã x Vasco

8/1*

14h45 Real Brasília x Imperatriz-MA

9/1*

13h Água Santa-SP x Brasiliense

10/1*

15h XV de Piracicaba-SP x Canaã

**Transmissão no YouTube do Paulista

***Transmissão na CazéTV

****Transmissão no SporTV

BOTAFOGO

Segundo a imprensa europeia, a Fiorentina, da Itália, prepara uma proposta pelo atacante Luiz Henrique, um dos destaques do Botafogo. O clube teria procurado o estafe do jogador, e o próximo passo seria apresentar uma proposta oficial. Outros nomes do ataque podem sair, como Tiquinho Soares.

GRÊMIO

O zagueiro Rodrigo Caio anunciou nas redes sociais, ontem, a saída do Grêmio. O jogador, de 31 anos, foi contratado em junho, mas teve poucas oportunidades com o técnico Renato Gaúcho, que indicou a contratação e também não seguiu no clube. "Foi uma honra vestir essa camisa de tantas glórias. Sucesso sempre", disse o jogador.

FEMININO

O Gotham FC, time de Nova Jersey, Estados Unidos, anunciou, ontem, a contratação da atacante brasiliense Gabi Portilho, ex-Corinthians. Um dos destaques da Seleção Brasileira na campanha da medalha de prata na Olimpíada de Paris-2024, a atleta assinou contrato de duas temporadas com a equipe da MLS.

PALMEIRAS

Dono da SAF do Atlético-MG, Rubens Menin confirmou a venda do atacante Paulinho ao Palmeiras, ontem, em entrevista à rádio mineira Rede 98. De acordo com o empresário, a quantia oferecida pela diretoria palmeirense estava de acordo com as expectativas do clube e será utilizada para investir no elenco.

PAULISTÃO

A Federação Paulista de Futebol (FPF) divulgou a tabela detalhada do Campeonato Paulista de 2025. O torneio manteve o começo para 15 de janeiro, conforme anunciado em novembro. No entanto, a entidade estadual optou por atrasar o segundo jogo da final em um dia, para 27 de março, por causa dos jogos da Data Fifa.

VANDALISMO

O memorial dedicado a Ayrton Senna em Ímola, na Itália, foi vandalizado duas vezes em dezembro, de acordo com o site Formula Passion. O veículo relatou que o primeiro ataque aconteceu em 19 de dezembro e o segundo na noite de Natal. Bandeiras e outros objetos deixados como recordação foram queimados nas ações.

Diversão & Arte



Aponte a câmera do celular para o QR Code e curta a playlist dos grandes sucessos de 2024



AGENDA LOTADA DE SHOWS

Este ano foi marcado por um forte movimento de artistas que trouxeram suas turnês para o Brasil. A rainha do pop Madonna lotou a praia de Copacabana; Bruno Mars passou tanto tempo no Brasil que quase ganhou um CPF; Blink-182 fez a primeira apresentação em terras brasileiras no Lollapalooza; o Rock in Rio trouxe shows como Travis Scott, Avenged Sevenfold, Mariah Carey e Ed Sheeran; o Linkin Park voltou com nova vocalista; e Paul McCartney fez mais uma passagem com a apresentação do Get back apenas pensando entre os internacionais.

As atrações nacionais envolveram os sentimentos dos fãs. Forfun, Restart e Titãs encerraram suas turnês de reencontro, enquanto Natiruts começou a despedida e Roberto Carlos o último especial de fim de ano. Paralamas do Sucesso, Capital Inicial e Planet Hemp comemoram décadas na estrada, enquanto novos nomes, como Black Panthera, Jovem Dionísio e Grelo cativaram seus públicos nacionalmente indo de cidade a cidade.

O cenário dos festivais de música também alterou muito. Os gigantes se mantiveram na hegemonia. Porém, forças secundárias, como Primavera Sound e MITA tiveram as edições canceladas. Nomes, como Afropunk, em Salvador, e Rock The Mountain, em Itaipava, consolidaram-se entre os mais cobçados do país com a chegada de atrações internacionais às lineups. Enquanto alguns fugiram dos períodos cheios de shows e encontraram um público fiel, caso do C6 Fest.

Em 2025, a expectativa é ainda maior. Lollapalooza, The Town, Rock The Mountain, Afropunk, C6 Fest e Porão do Rock são festivais que já anunciaram atrações internacionais. Para os shows de estádio estão marcados a despedida de Gilberto Gil, um especial do Paralamas do Sucesso, Simply Red, o retorno do Linkin Park para Brasil, Olivia Rodrigo e o aguardado reencontro dos irmãos Liam e Noel Gallagher para a turnê do Oasis, sem contar com nomes, como Sting, que não fechará estádio, mas tem três datas marcadas no país.

Trilha sonora de 2024

Seja na música nacional seja na internacional, o ano de 2024 foi responsável por hits que não saíram da cabeça do público. Confira alguns dos principais momentos do ano na indústria fonográfica

» ISABELA BERROGAIN
» PEDRO IBARRA

O ano de 2024 foi marcado por grandes momentos no mundo da música. De fenômenos que conquistaram os ouvidos do público ao retorno de grandes artistas, o ano foi frutífero para a música internacional e nacionalmente. O **Correio** faz uma retrospectiva do que houve de melhor e mais legal de lançamentos da indústria fonográfica nos últimos 12 meses.

Há algum tempo é difícil dividir o sucesso do TikTok. Estourar na plataforma de vídeos curtos é sinônimo de um alcance inexplicável em números no streaming. O fato torna as mais ouvidas e interessantes do ano indissociáveis das tendências e dancinhas do app chinês que é febre em todo o planeta. De pessoas menos conhecidas como FloyyMenor e Tommy Richardson a estrelas do calibre de Billie Eilish e Beyoncé, o TikTok foi instrumento valioso para a difusão de novas músicas em 2024.

Dois frutos interessantes da plataforma foram as cantoras Sabrina Carpenter e Chappell Roan. Ambas tinham carreiras consopelladas, mas mudaram de patamar em 2023 graças ao TikTok. Sabrina emplacou *Espresso* como o maior sucesso pop do ano, dominou a Billboard, lançou o disco *Short n sweet* que fez números impressionantes e ainda colecionou reproduções nas faixas *Please please please*, *Taste* e *Juno*, a última que também fez sucesso com piadas de cunho sexual durante as apresentações ao vivo.

Chappell fazia sucesso como TikToker além de cantora, mas viu na virada para 2024 o disco *The rise and fall of a midwest princess*, de 2023, ganhar muito público. Portanto, com apenas um lançamento no ano, o single *Good luck, babe!*, a cantora foi um dos nomes mais comentados da música graças às redes sociais.

As redes sociais também foram palco para uma disputa, ou melhor, uma briga interessante. O californiano Kendrick Lamar e o canadense Drake se desentenderam após uma indireta em um verso do rapper norte-americano em uma participação na faixa *Like that de future* e *Metro Boomin*. O fato gerou uma troca de farpas com as chamadas diss tracks, músicas escritas para atacar

outra pessoa. Entretanto, também trouxe um dos maiores sucessos do ano com *Not like us de Lamar*. A música em que ele acusa Drake de pedofilia em cima de uma batida do Dj Mustard foi fenômeno de audiência e levou o rapper a se anunciar como atração do show do intervalo do Superbowl e a uma estreia histórica com o álbum *GNX*.

Neste ano, gigantes da música continuaram se consolidando no mercado. Bruno Mars, que não lança um álbum inédito desde 2016, é atualmente o artista mais ouvido do Spotify. Nos últimos meses, as grandes novidades do cantor foram apenas dois singles — *Die with a smile*, com a diva pop Lady Gaga, e *APT.*, com Rosé, estrela do k-pop. Taylor Swift, por sua vez, mostrou mais uma vez a força que tem ao quebrar diversos recordes fonográficos com *The tortured poets department*, 11º trabalho do cantor, apesar da má recepção da crítica. O projeto conta com 31 faixas no total.

Aos 23 anos, Billie Eilish continua a acertar nos projetos lançados. Em 2024, foi a vez do álbum *Hit me hard and soft* alavancar a artista, vencedora do Grammy e do Oscar, a um novo patamar — o disco foi o segundo mais escutado dos últimos 12 meses no Spotify, enquanto o single *Birds of a feather* foi a terceira música mais ouvida.

Brasil

O ano da música brasileira teve um nome que reinou absoluto: Liniker. A cantora subiu um degrau e se colocou entre os maiores nomes da nova geração da música brasileira com o novo disco *Caju*. Ela reinou em premiações, lotou casas de show e está presente na maioria das lineups dos festivais de 2025. Ela emplacou na casa de dezenas de milhões de reproduções nas plataformas e alcança um patamar grandioso de profusão e reconhecimento.

Nas redes sociais, a banda curitibana Jovem Dionísio conseguiu repetir o feito de *Acorda, Pedrinho*. Dois anos após viralizar na internet com o single do disco de estreia, o grupo voltou a emplacar um refrão chicle na cabeça dos brasileiros. “Cê reparou que eu me arrumei? Tô bonitín” foi a trilha sonora de mais de 300 mil vídeos no TikTok, acumulando 4 milhões de visualizações.

Quem dominou a plataforma, no entanto, foi Grelo, revelação de 2024. Apesar da

carreira bem-sucedida como compositor — ele é responsável por sucessos de Marília Mendonça e Maiara e Maraisa, por exemplo —, o artista se lançou como cantor apenas neste ano. Os primeiros lançamentos, *Só fé* e *De graça ou pagando*, explodiram quase que de imediato, ocupando os primeiros lugares na lista de músicas mais tocadas do TikTok no Brasil. No Spotify, ele conta com 11 milhões de ouvintes mensais.

Outra tendência forte nas plataformas de vídeos curtos foi o MTG, sigla para montagem. Um estilo de funk muito popular em Belo Horizonte que chegou a dominar as paradas brasileiras. Com uma mistura de trechos de músicas mais antigas, os chamados samples, e uma batida muito ligada ao grave, o subgênero do funk fez bailes dançarem ao som da voz de Seu Jorge, Mart'nália e Caetano Veloso.

A união de estilos também marcou o ano — a banda de rock nacional Fresno lançou uma versão de *Camadas*, faixa do disco *Eu nunca fui embora*, com a dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó. A parceria também faz parte do novo álbum dos irmãos, José e Durval. A colaboração entre os artistas, no entanto, não é novidade. Em 2008, eles dividiram os palcos do Estúdio Coca-Cola, programa da MTV Brasil que promovia encontros musicais inusitados. Na atração, os músicos apresentaram os principais sucessos dos dois lados.

Outro encontro de gerações foi o entre Gilberto Gil, um dos principais nomes da MPB, e Mc Hariel, destaque do funk paulista. Juntos, os dois lançaram a música *A dança*, parte do álbum *Funk superação* do jovem de 27 anos.

No Brasil, o sertanejo mais uma vez reinou nas paradas musicais. A novidade, porém, foram as principais vozes por trás do sucesso. Em um território predominantemente masculino até pouco tempo atrás, as mulheres foram o destaque do gênero musical neste ano. Um dos principais nomes da música nacional em 2024 foi Ana Castela, conhecida também como Boiadeira.

Com apenas 21 anos, ela chegou perto da marca de 300 shows no ano, cobrindo um dos cachês mais altos do ritmo, passou 25 semanas no topo da parada da Billboard Brasil com nove músicas entre as 100 mais tocadas e ganhou o Grammy

INTERNACIONAIS

Not like us — Kendrick Lamar
Espresso — Sabrina Carpenter
APT. — Bruno Mars e Rosé
Die with a smile — Lady Gaga e Bruno Mars
Birds of a Feather — Billie Eilish
Million dollar baby — Tommy Richman
Gata only — FloyyMenor e Cris Mj
Good luck, babe! — Chappell Roan
Texas Hold'em — Beyoncé
Guess — Charli xcx e Billie Eilish

NACIONAIS

Caju — Liniker
O Som — Matuê
Só Fé — Grelo
Tô bem — Jovem Dionísio
The box medley funk 2 — MC Brinquedo, MC Cafezinho, MC Tuto, MC Laranjinha e Dj Oreia
A dança — MC Hariel e Gilberto Gil
MTG Quem não quer sou eu — Dj Topo, Seu Jorge, MC Leozin e MC G15
Gosta de rua — Felipe e Rodrigo
Camadas — Fresno e Chitãozinho e Xororó
Lugar perfeito — Anitta e Ivete Sangalo

Curadoria do Correio

Músicas que não tiveram o mesmo alcance das que chegaram a lista final, mas que o **Correio** indica como destaques de 2024.

Gloria — Kendrick Lamar
Todo tempo do mundo — Thalín, VCR Slim e Cravinhos
No hago trap — Milo J
Corridal — Pluma
Nave - Febern e Luccas Carlos
Calling after me — Wallows
High in low places — Beach Weather
Abram alas — Silva
Aquamarine — Addison Rae
we can't be friends (wait for your love) — Ariana Grande

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 31 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**
1.1 **Apert Hotel****1.2** **Apartamentos****1.3** **Casas****1.4** **Lojas e Salas****1.5** **Lotes, Áreas e Galpões****1.6** **Sítios, Chácaras e Fazendas****1.7** **Serviços e Crédito Imobiliário**

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

**ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suítes 317m² duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m² c/armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

**TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO** Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS


ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 v. gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

VALPARAÍSO
2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vgas 2 banhs 3344-4112

1.3 CANDANGOLÂNDIA

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vgas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS


ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suite e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m², reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

 OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1995

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?**
**TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**

(62) 98280-1111



AVISO IMPORTANTE!

Informamos que a Loja e a Central de Anúncios terão funcionamento especial na semana do Ano novo:

Terça-feira, 31/12: atendimento das 9h às 12h.

Quarta-feira, 01/01: Fechados

Quinta-feira, 02/01: atendimento normal

ANTECIPE SEUS ANÚNCIOS!

Para anunciar, ligue: (61) 3342 - 1000

Whatsapp: (61) 98167 - 9999

siga-nos no instagram e fique por dentro de todas novidades!

@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

